



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



MANUAL OPERACIONAL



Hora de Plantar

2016-2017

SUMÁRIO

Introdução	05
Justificativa	06
Objetivos	06
Público alvo do “hora de plantar”	07
Metas para 2017	07
Recursos previstos	07
Preços de aquisição das sementes e mudas	07
Preços de aquisição para mudas de cajueiro	07
Preços de aquisição para sementes oleaginosas	08
Preços de aquisição de sementes/Maniva para segurança alimentar e nutricional	08
Preços de aquisição de sementes/raquetes para suporte forrageiro	08
Preços de aquisição de essências florestais nativas, exóticas e agroindustriais	09
Resultados esperados	09
Resultados esperados	10
Estratégia operacional	11
Limites de distribuição de sementes e mudas por agricultor	14
Reembolso	14
Bônus adicional	16
Lançamento do boletim de movimentação – (bm)	18
Procedimento após o preenchimento do bm	18
Armazenamento/responsabilidades	19
Localização dos armazéns regionais	20
Transporte	21
Quantidades de sementes por embalagem	21
Cronograma de execução	23
Declaração	25
Quantidades de sementes por armazéns regionais	30
Quantidade de sementes por	31
Município no armazém de fortaleza	31
Quantidade de sementes por município no armazém de morada nova	32
Quantidade de sementes por município no armazém de tianguá	33
Quantidade de sementes por município no armazém de marco	34
Quantidade de sementes por município no armazém de campos sales	35
Quantidade de sementes por município no armazém de barbalha	36
Quantidade de sementes por município no armazém de milagres	37
Quantidade de sementes por município no armazém de iguatu	38
Quantidade de sementes por município no armazém de quixeramobim	39
Quantidade de sementes por município no armazém de crateús	40
Quantidade de sementes por município no armazém de tauá	41
Resumo de sementes, mudas, manivas e raquetes por municípios	42
Quantidade e valores de mudas de essências florestais nativas e exóticas	88
Quantidade de mudas de essências florestais nativas por municípios	89
Quantidade de mudas de essências florestais exóticas por municípios	93
Breve apresentação sobre as essências florestais nativas e	
exóticas distribuídas através de mudas pelo projeto hora de plantar	111
Agradecimentos	122

Introdução

A distribuição de sementes e mudas, através do Projeto Hora de Plantar, pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e o consequente plantio pelos agricultores (as) familiares, tem contribuído, ao longo de seus 30 anos de existência, com incrementos significativos da produtividade agrícola e do aumento de suas rendas e garantia de segurança alimentar de inúmeros cearenses.

A longevidade desse Projeto atesta a sua consolidação, seu alcance, sua necessidade e sua acolhida pelos agricultores (as) familiares, caracterizando-se como uma política pública ou de estado e não como política de governo.

Ano a ano a tem crescido a quantidade de agricultores (as) que procuram se cadastrar no Projeto com também se tem verificado um aumento na demanda pelos insumos distribuídos.

Além das sementes, o Projeto Hora de Plantar distribui também mudas de cajueiro, manivas de mandioca, raquetes de palma forrageira e essências florestais nativas e exóticas, em consonância com o Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono.

Para 2017 o edital de credenciamento para aquisição de sementes, sob o Nº 007/2016 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VIII, Nº 148 em 05/08/2016, à página 38. O edital para aquisição de raquetes de palma forrageira teve o Nº. 005/2016 publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VIII, Nº 148 em 05/08/2016 à página 26. O edital de manivas sementes teve o Nº 004/2016 publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VIII, Nº. 148 em 05/08/2016, à página 21. O edital para aquisição de mudas de essências florestais nativas e exóticas e mudas de cajueiro anão precoce teve o Nº 006/2016 publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VIII, No. 148 em 05/08/2016, à página 32.

O Projeto Hora de Plantar tornou possível a inclusão de agricultores (as) familiares como produtores profissionais de sementes, destacando-se as culturas de feijão caupi, milho variedade, mamona, manivas sementes, mudas enxertadas de cajueiro anão precoce, mudas de essências nativas e exóticas e de raquetes de palma forrageira.

O “Hora de Plantar” é coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e tem vários parceiros envolvidos no processo,

destacando-se a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto Agropolos do Ceará, Secretarias de Agriculturas Municipais, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Estado do Ceará - FETRAECE e seus sindicatos.

JUSTIFICATIVA

A distribuição direta e os estímulos indiretos da utilização de sementes, manivas, raquetes de palma e mudas de alta qualidade e produtividade, recomendadas por instituições de pesquisa, a exemplo da EMBRAPA, estão contribuindo para que o aumento na produção de milho, sorgo forrageiro, feijão caupi, castanha de caju e seus subprodutos, mandioca e palma forrageira através de cultivares que também são mais adaptadas ao nosso clima semiárido, sejam menos dependentes das precipitações pluviométricas. É fato comprovado que nos anos de pluviosidade normal o Estado consegue significativas produções agrícolas, suficientes para atender parte do consumo local. Com a distribuição de mudas de espécies florestais nativas e exóticas a SDA espera estar contribuindo para a recomposição vegetal principalmente em áreas sujeitas à desertificação.

OBJETIVOS

Geral:

Fortalecer a agricultura familiar, utilizando sementes e mudas de elevado potencial genético que propiciem o aumento da produtividade das culturas e melhorem o nível de renda dos (as) beneficiários (as).

Específicos:

- Substituir o plantio de grãos por sementes e mudas de alta qualidade;
- Incentivar os beneficiários do projeto a adotarem Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido;
- Contribuir para a implantação de áreas de reserva alimentar estratégica para os rebanhos bovinos, ovinos e caprinos, por intermédio do plantio de sorgo forrageiro, mandioca e palma forrageira;
- Apoiar e incentivar o florestamento e reflorestamento através da distribuição de espécies vegetais nativas e exóticas.

PÚBLICO ALVO DO “HORA DE PLANTAR”

O “Hora de Plantar” tem como público-alvo o (a) agricultor (a) familiar (proprietário, parceiro, posseiro, meeiro ou arrendatário), o qual recebe sementes e/ou mudas. No caso da mamona o agricultor pode receber sementes para o plantio de até 2 hectares, no caso do milho híbrido e do cajueiro anão precoce até 5 hectares, nos demais casos o agricultor pode receber sementes e mudas para o plantio de até 1 hectare.

METAS PARA 2017

- Ofertar 3.217 toneladas de sementes de diversas culturas. Dentre as sementes ofertadas se destacam: 450 t de milho variedade, 2.150 t de milho híbrido, 460 t de feijão caupi, 150 t de sorgo forrageiro e 7 t de mamona.
- Ofertar 6.602 m³ de semente maniva, 450.000 mudas de cajueiro anão precoce e 6.950.000 raquetes de palma forrageira.
- Ofertar 115.084 mudas de espécies florestais nativas e 28.495 mudas de espécies florestais exóticas.
- Beneficiar cerca de 150.639 agricultores/as de base familiar, sem repetição.

RECURSOS PREVISTOS

O Projeto Hora de Plantar será executado com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, no valor de R\$ 18.000.000,00 e R\$ 156.000,00 do Instituto de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DAS SEMENTES E MUDAS

Quadro I

PREÇOS DE AQUISIÇÃO PARA MUDAS DE CAJUEIRO

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$)/Unid.
CAJUEIRO ANÃO PRECOCE	muda	2,50

Quadro II

PREÇOS DE AQUISIÇÃO PARA SEMENTES OLEAGINOSAS

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$)/Unid.
MAMONA	kg	85-95	7,50
		>95	7,80

Quadro III

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/MANI- VA PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$) /Unid.
MILHO HÍBRIDO	Kg	85-95	3,40
		>95	3,70
MILHO VARIEDADE	Kg	85-95	2,20
		>95	2,40
FEIJÃO CAUPI	Kg	80-90	6,60
		>90	6,80
MANDIOCA	m ³	-	108,00

Quadro IV

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/RAQUETES PARA SUPORTE FORRAGEIRO

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$)/Unid.
SORGO FORRAGEIRO	Kg	80-90	6,50
		>90	7,00
PALMA FORRAGEIRA	Raquete	-	0,20

Quadro V

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE ESSENCIAS FLORESTAIS NATIVAS, EXÓTICAS E AGROINDUSTRIAIS

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$)/Unid.
NATIVAS (diversas)	mudas	2,00
EXÓTICAS (acácia mangium)	mudas	1,50
EXÓTICAS (mogno senegalês)	mudas	5,00
EXÓTICAS (cedro australiano)	mudas	5,00

RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas quantidades de sementes e mudas distribuídas, que atenderão a uma área de 177.740 hectares, se espera obter um VBP (Valor Bruto da Produção) de R\$ 290.352.560,00 (duzentos e noventa milhões, trezentos e cinquenta e dois mil quinhentos e sessenta reais), com a geração de 27.292 empregos diretos no campo. Não está contabilizada no VBP a renda do cajueiro e das essências florestais nativas e exóticas.

Quadro VI
RESULTADOS ESPERADOS

CULTURAS	UNID	QUANTIDADE DE SEMENTES OU MUDAS	AGRICULTORES BENEFICIADOS (unidade)	EMPREGOS GERADOS (unidade)	ÁREA PLANTADA (ha)	RENDIMENTO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	VBP TOTAL (R\$1.000,00)
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Feijão caupi	t	23.000	2.530	23.000	800	18.400	31.280,00
	Mandioca	m³	1.320	132	1.320	16.000	21.126	8.450,56
	Milho híbrido	t	107.500	18.275	107.500	3.000	322.500	187.050,00
	Milho variedade	t	22.500	3.150	22.500	1.200	27.000	15.660,00
AGROINDUSTRIAS	Cajueiro anão precoce	muda	2.206	375	2.206			
SUPORTE FORRAGEIRO	Mamona	t	8.000	420	1.400	1.000	1.400	1.652,00
	Sorgo forrageiro	t	18.750	2.250	18.750	30.000	562.500	33.750,00
	Palma forrageira	raquete	695	97	695	90.000	62.550	12.510,00
ESSENCIAS FLORESTAIS	Nativas	muda	595	51	298			
	Exóticas	muda	142	12	71			
TOTAL			150.639 (**)	27.292	177.740			290.352,56

(*) Total de Sementes em toneladas (**) Total de agricultores beneficiados sem repetição

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- A EMATERCE através dos seus Escritórios locais inicia o processo a ir a termo no ano seguinte, através do (re) cadastramento dos (as) agricultores (as) a serem beneficiadas pelo Projeto. O cadastro passa a ser via HP Net, onde é informado o nome do (a) agricultor (a), com CPF e DAP, indicando ainda para quais culturas e quantidades o mesmo pretende receber de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas caju e essências florestais;
- A SDA através da CODAF recebe as demandas via HP NET e mediante os quantitativos demandados por cultura, equaliza as culturas com suas quantidades de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas caju e essências florestais que serão ofertadas;
- O passo seguinte é o lançamento dos Editais de Credenciamento, para as aquisições, onde são informadas as culturas, quantitativos, cultivares, índices culturais, embalagens, armazéns, municípios, comunidades, etc;
- A EMATERCE é responsável pela distribuição das sementes e mudas em todo o Estado;
- Todos os lotes de sementes e mudas só poderão ser movimentados se forem acompanhados dos respectivos Termos de Conformidade e Notas Fiscais;
- Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos armazéns regionais, só deverão assinar os Certificados de Entrega, emitidos pelo gerente do armazém regional, após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos das sementes, cientes de que a partir daí TODAS AS SEMENTES RECEBIDAS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE e não poderá haver mais reclamação;
- No caso do recebimento das mudas de cajueiro anão precoce e espécies florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, os técnicos dos escritórios locais da EMATERCE só deverão assinar as Notas Fiscais após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos dos materiais recebidos nas comu-

nidades rurais, cientes de que a partir daí **TODOS OS MATERIAIS RECEBIDOS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação;

- Será importante a visita de técnicos da CODAF/SDA aos armazéns locais para avaliar as condições de armazenamento das sementes;
- É obrigatório um atestado da ADAGRI declarando que as raquetes de palma forrageira estão livres de pragas, principalmente a Cocho-nilha carmim, quando se tratar da palma gigante;
- Somente os (as) agricultores (as) cadastrados (as) e adimplentes com o projeto poderão continuar como beneficiários do Projeto;
- No curso da entrega a EMATERCE poderá inscrever novos agricultores (as), sementes, manivas sementes, raquetes e mudas, observando o estoque;
- Objetivando a redução dos desvios de sementes se recomenda que os Boletins de Movimentação sejam efetivados nos distritos/comunidades, evitando-se ao máximo a seleção de agricultores na sede dos municípios;
- Recomenda-se analisar os critérios de distribuição por agricultor (a), evitando-se colocar para esses, mais sementes do que realmente eles terão condições de plantar. Superestimar a capacidade de plantio é por certo um incentivo aos desvios;
- A sacaria das sementes do Hora de Plantar vem com o destaque de **VENDA PROIBIDA** nas suas duas faces, e trará ainda as penalidades que os infratores poderão incorrer em caso de desvios. Recomenda-se que isso seja amplamente divulgado em todos os meios de comunicação dos municípios, para as comunidades, movimentos sociais, sindicatos e diretamente aos agricultores (as) beneficiados (as) e sobretudo às casas comerciais, pois há notícias de algumas que estimulam as más práticas visando se beneficiarem dessas irregularidades;
- A Secretária do Desenvolvimento Agrário - SDA continuará encaminhando ofício a Procuradoria Geral de Justiça - PGJ solicitando apoio das promotorias públicas de todos os municípios no sentido de coibir os desvios de sementes que acreditamos tenha acontecido

em alguns municípios do Estado;

- Os (as) agricultores (as) familiares, obrigatoriamente assinarão um Termo de Responsabilidade, (anexo) comprometendo-se a utilizar as sementes e mudas recebidas exclusivamente em suas áreas de plantio;
- Os (as) agricultores (as) que estiverem constando no sistema como inadimplentes deverão apresentar o comprovante de pagamento para fazerem jus ao recebimento de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas. Caso não tenham pago, será impresso o Boletim de Movimentação - BM com código de barra, para o pagamento nas agências dos Correios. Sendo necessário a EMATERCE recolher a cópia do documento de confirmação do pagamento;
- É OBRIGATÓRIO o posterior georreferenciamento das áreas de todos os agricultores (as) familiares que foram beneficiados com manivas sementes, raquetes de palma forrageira, essências florestais e mudas de cajueiro anão precoce pela EMATERCE, após a implantação destas culturas;
- Em caso de perda do documento de pagamento, fica o técnico da EMATERCE responsável pela confirmação do pagamento;
- O (a) agricultor (a) familiar deverá está de posse do seu RG, e/ou DAP para o recebimento de suas sementes, manivas sementes, raquetes e mudas;
- O HPNET (<http://sistemas2.sda.ce.gov.br/scriptcase/app/hpnet/menu/menu.php#>) é o programa oficial de cadastro, coleta de demandas, controle da recepção, distribuição de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas e estoques nos armazéns.

Quadro VII
LIMITES DE DISTRIBUIÇÃO DE
SEMENTES E MUDAS POR AGRICULTOR

CULTURAS	QUANTIDADE POR HECTARE	QUANTIDADE POR AGRICULTOR
Feijão caupi	20 kg	até 2
Milho híbrido	20 kg	até 5
Milho variedade	20 kg	até 2
Mandioca	5 m ³	até 2
Mamona	5 kg	até 10
Cajueiro anão precoce	204 mudas	até 5
Palma forrageira	10.000 raquetes	até 1
Sorgo forrageiro	8 kg	até 2
Essências Flor. Nativas	1.111 mudas	até 1/2
Essências Flor. Exóticas	625 mudas	até 1/2

ABRANGÊNCIA DO PROJETO – Todos os municípios do Estado, com exceção de Fortaleza e Eusébio.

REEMBOLSO

- Os agricultores contemplados com o recebimento das sementes e mudas, safra 2016/2017, são obrigados a proceder o reembolso, conforme quadro VIII.
- O Governo do Estado do Ceará poderá anistiar o reembolso previsto de forma total ou parcial por meio de portaria.
- Para o recebimento de sementes da safra 2016/2017, o agricultor

deverá estar em dias com os programas da Secretaria de Desenvolvimento Agrário.

- Os boletos, para reembolso de sementes e mudas, de anos anteriores, poderão ser gerados na EMATERCE e ou na sede da SDA e pagos em agências bancárias ou correspondente.
- A apresentação do comprovante de pagamento poderá ser solicitado no caso do pagamento ainda não ter sido processado.
- O ressarcimento ou pagamento de dívidas não poderá ser parcelado, isto é, o (a) agricultor (a) que deve, por exemplo; milho, feijão e sorgo; não poderá pagar o milho e o feijão e deixar o sorgo para pagar noutra oportunidade. Também não será permitido o parcelamento de débitos de vários anos. Por essa razão, o débito deve ser pago de uma só vez;
- Os recursos arrecadados serão destinados ao Fundo Estaduais de Desenvolvimento da Agricultura Familiar – FEDAF, conforme Lei Complementar nº 66, de 07 de janeiro de 2008, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA.
- Projeto Hora de Plantar XXIX (2016), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos (as) agricultores (as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;
- Projeto Hora de Plantar XXVIII (2015), o Governo do Estado anistiou do pagamento das sementes e mudas os (as) agricultores (as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;
- Projetos Hora de Plantar I a XII (1987 a 2003), XVI (2007), XXIII (2010), XXV (2012), XXVI (2013) e XXVII (2014), o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50% em virtude das estiagens ocorridas;
- Devido ao rigor do inverno de 2009 o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50%;

- Projetos Hora de Plantar de XIII a XXII e XXIV (2004 a 2008 e 2011) o reembolso será de acordo com as normas vigentes, sem cobrança de juros ou multas.

BÔNUS ADICIONAL

- O (A) agricultor (a) poderá ser beneficiado (a) com a redução de 30% do valor do reembolso das sementes recebidas, caso não pratique “queimada” na sua propriedade. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal, a não existência desta prática;
- Ao utilizar Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semiárido em sua propriedade, o agricultor poderá ser beneficiado com a redução de 10% do valor a pagar pelas sementes recebidas. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal a existência desta prática.

Quadro VIII

REEMBOLSO		
CULTURAS	VALOR (R\$) UNITÁRIO REMBOLSADO	TEMPO PARA REEMBOLSO
Mudas de Caju	2,50/unid. (100% do valor)	até 4 (quatro) anos
Mamona	subsidiada	-
Milho híbrido	1,85/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano
Milho variedade	1,20/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano
Feijão Caupi	3,40/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano
Maniva	54,00/m³ (50% do valor)	até 2 (dois) anos
Sorgo forrageiro	3,50/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano
Palma forrageira	0,04/raquete (20% do valor)	até 2 (dois) anos
Essências Florestais Nativas	1,00/unid. (50% do valor)	até 4 (quatro) anos
Essências Florestais Exóticas (acácia mangium)	0,75/unid. (50% do valor)	até 4 (quatro) anos
Essências Florestais Exóticas (mogno senegalês e cedro australiano)	2,50/unid. (50% do valor)	até 4 (quatro) anos

LANÇAMENTO DO BOLETIM DE MOVIMENTAÇÃO – (BM)

- Os escritórios da EMATERCE e Instituto Agropolos do Ceará deverão utilizar na distribuição das sementes e mudas, o Sistema HP NET;
- Ao lançar o número da inscrição ou do CPF do produtor, o sistema apresenta os seus dados, com os débitos (caso existam) referentes a projetos anteriores. Estando o (a) agricultor (a) adimplente, o sistema confirmará o pagamento, e o (a) agricultor (a) estará liberado (a) para receber suas sementes;
- O técnico informará no BM o código e a quantidade da semente;
- O técnico deverá informar além da espécie, a cultivar/clone, o nome do produtor da semente ou muda e o número do lote no BM;
- No BM deverá constar a assinatura do técnico e do agricultor (a) ou a sua impressão digital;
- Serão emitidos BM's para toda e qualquer semente, maniva semente, raquete ou muda a ser distribuída objeto desse projeto;
- O Sistema HP NET permite cadastrar novos(as) agricultores(as) e imprimir boleto com código de barra para pagamento de sementes, maniva semente, raquetes ou mudas distribuídas em anos anteriores.

PROCEDIMENTO APÓS O PREENCHIMENTO DO BM

- O BM com Código de Barra deve ser impresso em duas vias. O responsável pelo escritório da EMATERCE entregará as duas vias ao agricultor(a) para o(a) mesmo(a) apresentá-las as Agências dos Correios responsáveis pelo recolhimento do valor respectivo, por ocasião do pagamento da dívida;
- O funcionário das Agências dos Correios, após o recebimento dos

valores correspondentes, carimba a via do agricultor (a) e fica com uma via, para prestação de contas com a SDA;

- O(A) agricultor(a) assina obrigatoriamente a Declaração de Compromisso para o Plantio de Sementes e Mudas recebidas (Modelo anexo).

ARMAZENAMENTO/RESPONSABILIDADES

- Armazéns Regionais – As sementes sairão dos fornecedores ganhadores dos Editais para os Armazéns Regionais (armazéns do Estado e/ou armazéns alugados) até que sejam liberadas para a distribuição. Durante este período as sementes ficarão sob a responsabilidade da empresa contratada pelo Instituto Agropolos do Ceará para prestação de serviços para logística do Projeto Hora de Plantar;
- Armazéns Municipais – Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos Armazéns Regionais, as levarão para os armazéns municipais ou escritórios da empresa, colocando-as sobre estrados distantes de paredes para evitar absorção de umidade. A partir daí, o armazenamento, o controle fitossanitário e a distribuição das sementes com os(as) agricultores(as), são de responsabilidade da EMATERCE.
- No caso específico da distribuição de mudas de cajueiro e mudas de essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, é OBRIGATÓRIO o preenchimento de planilha específica (relação nominal) para cada cultura cujos modelos foram encaminhados para os três níveis da EMATERCE e se encontram disponíveis no HP NET e o consequente envio para a CODAF/SDA.

Quadro IX

LOCALIZAÇÃO DOS ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉM	RESPONSÁVEL / CONTATOS / ENDEREÇO
Morada Nova	RAIMUNDO RODRIGUES (TITIO) (88) 3422.2813 / 98836.2591 ubsmn@yahoo.com.br Rodovia CE -138 KM 65,5 s/n São José CEP 62.940-000
Milagres	MARIO CAMILO LEITE FURTADO FILHO (88) 99695.0696 / 99222.2247 mariocleite@gmail.com Av. Pedro Leite da Cunha s/n Obs.: Saída de Milagres para Barbalha Eucalipto CEP 63.250-000
Crateús	FRANCISCO ISAIAS FERREIRA ALVES (88) 99680.1654 / 99200.8966 / 99435.8496 / 3692.3535 isaiasalves92@yahoo.com.br Rua Afonso Chaves 1298 Obs.: Antiga Fábrica de Calçados Planalto CEP 63.700-000
Barbalha	ANTONIO CELENHO LOPES DA PAZ (88) 98101.2237 / 98101.2621 EMBRAPA Algodão. KM 04 s/n Rod. Barbalha - Missão Velha Av. José Bernardino. Obs.: Em frente ao CENTEC. Buriti CEP 63.122-090
Tauá	JOÃO ROMÁRIO CLAUDIO BEZERRA (88) 99785.6159 / 99964.2738 / 3437.2354 x-romario@yahoo.com.br Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB Rodovia da Confiança s/n Centro CEP 63660-000
Campos Sales	JOSÉ MAURICIO BATISTA PEREIRA (88) 99255.4052 / 99634.5140 Vigia Deuzimar (88) 99972.9941/99205.1705 mauricio.pereira@ematerce.ce.gov.br Rua dos Guararapes s/n Obs.: Ao lado da Capela São Francisco. Guarani CEP 63.150-000
Marco	RAMON GABRIEL DA SILVA DIAS (88) 99735.9925 / 99739.8780 Vigia José Narcélio (88) 9.9782.0224 diasramon_@hotmail.com BR-403/CE-161 s/n Triângulo do Marco - Núcleo Habitacional NH1 Obs.: Vizinho a Pousada "Zé Maria" Perímetro Irrigado do DNOCS CEP 62.560-000
Quixeramobim	LEONARDO PIMENTEL CAVALCANTE (88) 99264.9007 – Assistente Milton Coutinho (88) 9.8826.2198 leonardopimentel1512@gmail.com Rua Antônio Conselheiro 175 Centro CEP 63.800-00
Iguatu	FRANCISCO DEUSDETI TEIXEIRA FILHO (88) 3581.9478 deusdeti.teixeira@ematerce.ce.gov.br/ceac045@ematerce.ce.gov.br Rodovia CE 184 Nº 50 Depósito G e H Centro CEP 63.500-000
Tianguá	ANTONIO SARAIVA MONTEIRO NETO/ GLEICILENY MARQUES (88) 99672.9484 SARAIVA / (88) 98823.0582 (88) 3671.9336/3085 saraiva.neto265@gmail.com Rodovia CE 187 s/n Obs: Saída para Ubajara próximo ao Quartel Centro CEP 62.320-000
Fortaleza	JONATHAN SILVA CARNEIRO (85) 98990.4262 jonathan.carneiro@sda.ce.gov.br Rua Martins de Carvalho 120 Santo Amaro CEP 60.720-001

TRANSPORTE

- Da fonte produtora/fornecedora de sementes para os Armazéns Regionais é de responsabilidade dos fornecedores;
- Dos Armazéns Regionais para o armazenamento nos municípios é de responsabilidade da EMATERCE;
- Mudas de cajueiro e/ou essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira serão distribuídas pelos fornecedores diretamente nos municípios com a obrigação de entregá-las em até (03) três comunidades.

Quadro X
QUANTIDADES DE SEMENTES POR EMBALAGEM

CULTURAS	QUANTIDADE (kg)
Feijão caupi	10 e/ou 5
Milho variedade	10
Milho híbrido	20 e/ou 10
Mamona	5
Sorgo forrageiro	10

- As embalagens deverão ser confeccionadas para conterem prioritariamente quantidades de sementes para a implantação de meio ou um hectare de cada cultura, objetivando dar maior celeridade a fase de distribuição em nível de escritório local da EMATERCE, pois o fracionamento do conteúdo das embalagens além de ser proibido pelo Ministério da Agricultura Abastecimento e Pecuária – MAPA, gera perdas dos quantitativos, expõem as sementes a fungos e insetos e ainda se trata de prática insalubre.

- As embalagens deverão obrigatoriamente conter a frase “VENDA PROIBIDA”, nas duas faces além de texto conforme Editais, explicitando as finalidades das sementes distribuídas, o público a quem se destinam e as sanções previstas em lei para punir os responsáveis em casos de constatação de desvios de finalidade.

Quadro XI CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	2016							2017						
	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
Início da programação	X													
Levantamento da demanda de sementes e mudas pela EMATERCE e lançamento no sistema HPNET		X	X											
Lançamento dos Editais de sementes e mudas			X											
Seleção e contrato com empresas fornecedoras de sementes e mudas			X											
Credenciamento de fornecedores de sementes, palma forrageira e mudas			X											
Aquisição das sementes e mudas							X	X	X					
Solicitação dos atestados de garantias e testes de germinação das sementes e análise do lote							X							
Transportes das sementes para os armazéns regionais							X	X	X					
Cadastramento dos produtores rurais							X	X	X					
Distribuição das sementes para os produtores rurais								X	X	X				
Distribuição de sementes 1ª etapa									X	X				
Distribuição de sementes 2ª etapa									X	X				
Distribuição de palma forrageira									X	X				
Distribuição de mudas									X	X				
Assistência técnica do plantio às colheitas								X	X	X				X
Comercialização da produção											X	X	X	X
Avaliação do Programa														X

Alexos

DECLARAÇÃO

Eu,....., CPF/RG....., venho perante a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, declarar, de livre e espontânea vontade e sob as penas da lei, que sou agricultor(a) familiar, e que utilizarei as sementes recebidas do Projeto Hora de Plantar XXX, exclusivamente para efetivar meu plantio, estando ciente que não poderei dar qualquer outra destinação às mesmas, inclusive, não podendo ceder, doar, vender, comercializar ou qualquer uma outra ação assemelhada, e que estarei passível de devolver a mesma quantidade com 300% (trezentos por cento) a mais, como multa, caso não proceda como aqui declarado, inclusive podendo responder criminalmente e civilmente.

...../...../.....

Local e data

.....

Assinatura

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA																																																																																																																																																																																																																																																															
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário																																																																																																																																																																																																																																																															
RELACÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS 2016/2017																																																																																																																																																																																																																																																															
TÉCNICO RESPONSÁVEL: _____																																																																																																																																																																																																																																																															
MUNICÍPIO: _____																																																																																																																																																																																																																																																															
<table><thead><tr><th rowspan="2">No.</th><th rowspan="2">Localidade</th><th rowspan="2">CPF</th><th rowspan="2">Produtor</th><th rowspan="2">DAP</th><th colspan="2">Quantidade de Mudas</th><th rowspan="2">ESPÉCIES NATIVAS</th><th rowspan="2">código</th></tr><tr><th>CÓDIGO</th><th>Nativa</th><th>Exótica</th></tr></thead><tbody><tr><td>1</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Angico</td><td>1</td></tr><tr><td>2</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Aroeira</td><td>2</td></tr><tr><td>3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Azeitona</td><td>3</td></tr><tr><td>4</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Bordão de velho</td><td>4</td></tr><tr><td>5</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Canafístula</td><td>5</td></tr><tr><td>6</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Catingueira</td><td>6</td></tr><tr><td>7</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Ipê Amarelo</td><td>7</td></tr><tr><td>8</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Ipê Roxo</td><td>8</td></tr><tr><td>9</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Pituiá</td><td>9</td></tr><tr><td>10</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Jacarandá</td><td>10</td></tr><tr><td>11</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Mutamba</td><td>11</td></tr><tr><td>12</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Oiticica</td><td>12</td></tr><tr><td>13</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Pau Branco</td><td>13</td></tr><tr><td>14</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Pau Brasil</td><td>14</td></tr><tr><td>15</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Timbaúba</td><td>15</td></tr><tr><td>16</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Trapiá</td><td>16</td></tr><tr><td>17</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Sabiá</td><td>17</td></tr><tr><td>18</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>19</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>20</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>21</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>22</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>23</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>24</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>25</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="5">TOTAL</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>										No.	Localidade	CPF	Produtor	DAP	Quantidade de Mudas		ESPÉCIES NATIVAS	código	CÓDIGO	Nativa	Exótica	1							Angico	1	2							Aroeira	2	3							Azeitona	3	4							Bordão de velho	4	5							Canafístula	5	6							Catingueira	6	7							Ipê Amarelo	7	8							Ipê Roxo	8	9							Pituiá	9	10							Jacarandá	10	11							Mutamba	11	12							Oiticica	12	13							Pau Branco	13	14							Pau Brasil	14	15							Timbaúba	15	16							Trapiá	16	17							Sabiá	17	18									19									20									21									22									23									24									25									TOTAL								
No.	Localidade	CPF	Produtor	DAP	Quantidade de Mudas		ESPÉCIES NATIVAS	código																																																																																																																																																																																																																																																							
					CÓDIGO	Nativa			Exótica																																																																																																																																																																																																																																																						
1							Angico	1																																																																																																																																																																																																																																																							
2							Aroeira	2																																																																																																																																																																																																																																																							
3							Azeitona	3																																																																																																																																																																																																																																																							
4							Bordão de velho	4																																																																																																																																																																																																																																																							
5							Canafístula	5																																																																																																																																																																																																																																																							
6							Catingueira	6																																																																																																																																																																																																																																																							
7							Ipê Amarelo	7																																																																																																																																																																																																																																																							
8							Ipê Roxo	8																																																																																																																																																																																																																																																							
9							Pituiá	9																																																																																																																																																																																																																																																							
10							Jacarandá	10																																																																																																																																																																																																																																																							
11							Mutamba	11																																																																																																																																																																																																																																																							
12							Oiticica	12																																																																																																																																																																																																																																																							
13							Pau Branco	13																																																																																																																																																																																																																																																							
14							Pau Brasil	14																																																																																																																																																																																																																																																							
15							Timbaúba	15																																																																																																																																																																																																																																																							
16							Trapiá	16																																																																																																																																																																																																																																																							
17							Sabiá	17																																																																																																																																																																																																																																																							
18																																																																																																																																																																																																																																																															
19																																																																																																																																																																																																																																																															
20																																																																																																																																																																																																																																																															
21																																																																																																																																																																																																																																																															
22																																																																																																																																																																																																																																																															
23																																																																																																																																																																																																																																																															
24																																																																																																																																																																																																																																																															
25																																																																																																																																																																																																																																																															
TOTAL																																																																																																																																																																																																																																																															
<table><thead><tr><th colspan="2">ESPÉCIES NATIVAS</th><th colspan="2">ESPÉCIES EXÓTICAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>Angico</td><td>1</td><td>Cedro Australiano</td><td>18</td></tr><tr><td>Aroeira</td><td>2</td><td>Mogno Senegales</td><td>19</td></tr><tr><td>Azeitona</td><td>3</td><td>Acácia Mangium</td><td>20</td></tr></tbody></table>										ESPÉCIES NATIVAS		ESPÉCIES EXÓTICAS		Angico	1	Cedro Australiano	18	Aroeira	2	Mogno Senegales	19	Azeitona	3	Acácia Mangium	20																																																																																																																																																																																																																																						
ESPÉCIES NATIVAS		ESPÉCIES EXÓTICAS																																																																																																																																																																																																																																																													
Angico	1	Cedro Australiano	18																																																																																																																																																																																																																																																												
Aroeira	2	Mogno Senegales	19																																																																																																																																																																																																																																																												
Azeitona	3	Acácia Mangium	20																																																																																																																																																																																																																																																												

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA						
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário		RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE MANIVAS SEMENTES 2016/2017				
TÉCNICO RESPONSÁVEL:		MUNICÍPIO:				
No.	Nome do Produtor	CPF	DAP	Comunidade	Quant. Manivas (m³)	GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA												
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ <i>Secretaria do Desenvolvimento Agrário</i>												
RELATÓRIO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE MUDAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE 2016/2017												
TÉCNICO RESPONSÁVEL:			MUNICÍPIO:			Quantidade de Mudanças por Clonagem						Quant.
Nome do Produtor			CPF/DAP	Comunidade	BRS 189 BRS 226 BRS 265 BRS 274 BRS 275 CCP 09 CCP 76 BEM 51 FAGA 11						Mudas	
No.												
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
21												
22												
23												
24												
25												
TOTAL												

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA						
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO						
RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE RAQUETES SEMENTES DE PALMA FORRAGEIRA 2016/2017						
TÉCNICO RESPONSÁVEL:			MUNICÍPIO:			
No.	Nome do Produtor	CPF	DAP	Comunidade	Quant. Raquetes	GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						

Quadro XII QUANTIDADES DE SEMENTES POR ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉNS	MAMONA (kg)	FEIJÃO CAUPI (kg)	MILHO VARIEDADE (kg)	MILHO HÍBRIDO (kg)	SORGO FORRAGEIRO (kg)	SOMATÓRIOS
ARMAZÉM FORTALEZA	0	69.750	76.810	127.760	9.010	283.330
ARMAZÉM MORADA NOVA	0	44.560	34.910	69.080	30.210	178.760
ARMAZÉM TIANGUÁ	0	24.650	34.960	37.320	280	97.210
ARMAZÉM MARCO	0	63.880	98.300	11.880	2.490	176.550
ARMAZÉM CAMPOS SALES	0	19.380	7.090	214.780	5.120	246.370
ARMAZÉM BARBALHA	0	17.380	0	210.540	1.020	228.940
ARMAZÉM MILAGRES	0	20.760	0	272.420	7.570	300.750
ARMAZÉM IGUATU	0	49.250	16.470	349.040	26.650	441.410
ARMAZÉM QUIXERAMOBIM	3.300	117.260	138.490	292.960	43.400	595.410
ARMAZÉM CRATEÚS	2.550	26.120	26.650	317.900	13.280	386.500
ARMAZÉM TAUÁ	1.150	7.010	16.320	246.320	10.970	281.770
Total Armazéns (kg)	7.000	460.000	450.000	2.150.000	150.000	3.217.000

Quadro XIII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE FORTALEZA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
FORTALEZA	Maranguape	Maranguape	9.850	0	11.040	940	21.830
		Pacatuba	1.660	0	2.860	220	4.740
		Guaiúba	3.710	0	3.420	180	7.310
	Pacajús	Maracanaú	930	0	980	150	2.060
		Pacajus	1.250	1.930	400	0	3.580
		Chorozinho	2.080	2.680	2.620	90	7.470
		Horizonte	710	1.280	700	80	2.770
		Itaitinga	500	1.200	680	110	2.490
	Caucaia	Caucaia	1.820	3.490	0	0	5.310
		Fortaleza	0	0	0	0	0
	Cascavel	Aquiraz	310	620	0	0	930
		Euzébio	0	0	0	0	0
		Cascavel	3.100	4.060	3.960	0	11.120
	Beberibe	Pindoretama	760	1.000	520	0	2.280
		Beberibe	2.910	4.530	0	0	7.440
		Fortim	1.040	1.020	0	0	2.060
	Pentecoste	Apuiarés	2.110	1.890	600	300	4.900
		General Sampaio	1.470	1.610	0	150	3.230
		Pentecoste	4.190	3.870	2.560	850	11.470
	São Gonçalo do Amarante	Paracuru	980	1.920	0	0	2.900
		São Gonçalo do Amarante	850	1.630	0	0	2.480
		São Luís Curu	1.120	2.200	0	0	3.320
		Umirim	2.280	2.310	0	0	4.590
	Caridade	Caridade	6.290	8.870	3.380	1.380	19.920
		Paramoti	4.250	5.080	2.720	730	12.780
	Baturité	Baturité	1.820	2.490	23.080	0	27.390
		Aratuba	2.400	4.020	2.260	0	8.680
	Aracoiaca	Mulungu	1.270	3.010	2.000	0	6.280
		Aracoiaba	1.440	1.690	12.620	1.340	17.090
		Ocara	1.590	2.420	11.900	2.290	18.200
	Itapiúna	Capistrano	1.180	2.500	20.920	0	24.600
		Itapiuna	2.220	3.100	14.960	0	20.280
	Redenção	Acarape	360	370	1.000	30	1.760
		Barreira	720	780	1.240	170	2.910
		Redenção	580	490	1.340	0	2.410
	Pacoti	Pacoti	940	1.250	0	0	2.190
		Palmácia	1.060	2.950	0	0	4.010
		Guaramiranga	0	550	0	0	550
TOTAL ARMAZÉM FORTALEZA			69.750	76.810	127.760	9.010	283.330

Quadro XIV
QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MORADA NOVA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
MORADA NOVA	Aracati	Aracati	3.030	2.970	0	0	6.000
		Icapuí	1.280	1.260	0	0	2.540
		Itaúca	1.960	1.650	0	240	3.850
	Jaguaruana	Jaguaruana	4.240	0	14.540	1.500	20.280
		Palhano	2.660	2.740	1.740	720	7.860
	Russas	Russas	5.390	4.640	4.760	1.720	16.510
		Limoeiro do Norte	2.500	0	5.820	2.480	10.800
	Taculeiro do Norte	Quixeré	1.370	0	3.040	650	5.060
		Taculeiro do Norte	970	1.900	18.600	8.340	29.810
	Morada Nova	São João do Jaguaribe	1.120	910	2.520	1.510	6.060
		Morada Nova	1.970	1.960	10.900	2.830	17.660
		Ibicuitinga	1.030	1.150	1.980	1.880	6.040
	Alto Santo	Alto Santo	1.680	1.730	0	1.500	4.910
		Ererê	760	980	760	1.130	3.630
		Iracema	800	830	840	550	3.020
	Jaguaribe	Jagaretama	4.440	3.960	660	1.670	10.730
		Jaguaribara	1.280	1.470	0	980	3.730
		Jaguaribe	4.110	5.070	0	1.040	10.220
		Pereiro	2.000	990	2.920	970	6.880
		Potretama	1.970	700	0	500	3.170
TOTAL ARMAZÉM MORADA NOVA			44.560	34.910	69.080	30.210	178.760

Quadro XV
QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE TIANGUÁ

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
TIANGUÁ	Ipú	Ipú	3.900	4.020	10.480	80	18.480
		Pires Ferreira	1.080	2.450	2.680	10	6.220
	Tianguá	Tianguá	3.390	5.640	2.220	60	11.310
		Viçosa do Ceará	3.970	4.670	4.240	10	12.890
	Ubajara	Ubajara	2.840	0	5.620	30	8.490
		Ibiapina	2.440	4.770	1.200	20	8.430
	São Benedito	São Benedito	2.510	4.440	1.660	50	8.660
		Carnaubal	1.380	2.390	1.320	20	5.110
	Guaraciaca do Norte	Guaraciaba do Norte	1.170	3.650	4.540	0	9.360
		Croatá	1.970	2.930	3.360	0	8.260
TOTAL ARMAZÉM TIANGUÁ			24.650	34.960	37.320	280	97.210

Quadro XVI

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MARCO

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MARCO	Itapajé	Irauçuba	5.060	9.790	0	230	15.080
		Itapajé	4.070	7.840	0	150	12.060
		Tejuçuoca	1.920	3.760	0	0	5.680
		Uruburetama	2.160	4.220	0	0	6.380
	Itapipoca	Amontada	2.400	4.650	0	0	7.050
		Itapipoca	2.370	1.890	1.120	0	5.380
		Miraima	1.380	2.700	0	240	4.320
		Tururu	850	1.680	0	0	2.530
	Paraipaba	Paraipaba	1.220	2.400	0	0	3.620
		Traini	2.190	4.260	0	0	6.450
	Acarau	Itarema	1.010	750	1.340	0	3.100
		Acarau	1.710	790	900	0	3.400
		Cruz	3.600	1.780	1.740	0	7.120
		Jijoca de Jericoacoara	2.430	1.350	1.440	0	5.220
	Marco	Bela Cruz	570	210	720	10	1.510
		Marco	480	580	720	0	1.780
		Morrinhos	1.310	0	1.400	0	2.710
	Camocim	Camocim	2.260	4.420	0	0	6.680
		Barroquinha	900	1.770	0	0	2.670
		Chaval	690	1.350	0	0	2.040
	Granja	Granja	540	880	0	0	1.420
		Martinópolis	640	1.170	0	0	1.810
		Uruoca	550	1.080	0	0	1.630
	Cariré	Cariré	1.360	2.980	0	510	4.850
		Reriutaca	570	1.910	0	110	2.590
		Varjota	900	1.460	0	80	2.440
	Coreau	Coreau	2.040	2.370	0	0	4.410
		Frecheirinha	1.010	1.000	0	40	2.050
		Moraujo	880	860	0	0	1.740
	Massapê	Massapê	1.690	3.110	0	60	4.860
		Meruoca	640	1.380	0	0	2.020
		Senador Sá	870	1.590	0	0	2.460
	Mucambo	Graça	1.020	2.700	0	0	3.720
		Mucambo	1.690	2.880	1.320	0	5.890
		Pacujá	660	1.250	1.180	40	3.130
	Sobral	Alcântaras	600	2.320	0	40	2.960
		Forquilha	1.080	1.070	0	140	2.290
		Sobral	4.790	5.770	0	490	11.050
		Groaíras	1.810	2.560	0	220	4.590
	Santana do Acarau	Santana do Acarau	1.960	3.770	0	130	5.860
	TOTAL ARMAZÉM DE MARCO		63.880	98.300	11.880	2.490	176.550

Quadro XVII
QUANTIDADE DE SEMENTES POR
MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE CAMPOS SALES

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
CAMPOS SALES	Araripe	Araripe	3.060	850	38.860	290	43.060
		Potengi	3.190	0	22.040	130	25.360
	Assaré	Antonina do Norte	1.060	1.600	6.020	140	8.820
		Assaré	4.010	4.480	57.100	1.200	66.790
		Tarrafas	2.000	160	9.320	90	11.570
	Campos Sales	Campos Sales	2.880	0	39.840	1.710	44.430
Salitre		3.180	0	41.600	1.560	46.340	
TOTAL ARMAZÉM CAMPOS SALES			19.380	7.090	214.780	5.120	246.370

Quadro XVIII
QUANTIDADE DE SEMENTES POR
MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE BARBALHA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)			TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
BARBALHA	Santana do Cariri	Santana do Cariri	1.420	20.920	40	22.380
		Nova Olinda	1.270	9.800	20	11.090
		Altaneira	530	10.020	0	10.550
	Barbalha	Barbalha	2.050	7.440	0	9.490
		Jardim	1.940	28.460	0	30.400
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	1.340	7.740	70	9.150
		Carriagu	1.160	10.020	160	11.340
	Crato	Crato	1.190	10.440	150	11.780
		Farias Brito	690	31.460	100	32.250
	Missão Velha	Missão Velha	3.360	33.340	220	36.920
		Abaíara	740	14.440	90	15.270
	Várzea Alegre	Granjeiro	400	3.940	0	4.340
		Várzea Alegre	1.290	22.520	170	23.980
TOTAL ARMAZÉM BARBALHA			17.380	210.540	1.020	228.940

Quadro XIX
QUANTIDADE DE SEMENTES POR
MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MILAGRES

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)			
			FEIJÃO CAUPI	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MILAGRES	Mauriti	Barro	1.330	29.300	1.010	31.640
		Mauriti	3.480	69.320	2.370	75.170
	Brejo Santo	Brejo Santo	3.780	49.080	330	53.190
		Jatí	2.310	20.320	430	23.060
		Penaforte	670	15.020	780	16.470
	Milagres	Porteiras	1.450	23.680	130	25.260
		Aurora	4.300	29.700	1.010	35.010
		Milagres	3.440	36.000	1.510	40.950
TOTAL ARMAZÉM MILAGRES		20.760	272.420	7.570	300.750	

Quadro XX
QUANTIDADE DE SEMENTES POR
MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE IGUATU

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
IGUATU	Iguatu	Iguatu	3.570	0	42.900	3.210	49.680
		Quixelô	3.230	0	40.100	2.500	45.830
	Jucás	Jucás	4.980	0	24.960	1.100	31.040
		Cariús	440	0	20.060	1.520	22.020
		Saboeiro	3.870	1.440	19.380	1.160	25.850
	Ipaumirim	Ipaumirim	540	0	6.980	1.400	8.920
		Baixio	180	0	5.160	1.170	6.510
	Acopiara	Umari	300	0	8.220	1.120	9.640
		Acopiara	7.370	2.130	56.600	4.350	70.450
		Catarina	1.570	1.180	9.420	600	12.770
	Ícó	Ícó	8.560	9.310	43.640	2.340	63.850
		Orós	1.900	600	21.800	500	24.800
	Lavras da Mangabeira	Lavras da Mangabeira	6.270	1.810	19.580	3.460	31.120
	Mangaceira	Cedro	6.470	0	30.240	2.220	38.930
TOTAL ARMAZÉM IGUATU			49.250	16.470	349.040	26.650	441.410

Quadro XXI
QUANTIDADE DE SEMENTES POR
MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE QUIXERAMOBIM

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	MAMONA	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
QUIXERAMOBIM	Quixadá	Banabuiú	0	2.240	4.640	660	2.450	9.990
		Choró	0	1.980	4.490	1.120	990	8.580
		Ibaretama	0	2.760	4.460	600	960	8.780
		Quixadá	75	12.620	4.380	11.240	3.160	31.475
	Senador Pompeu	Milhã	0	2.280	3.200	30.880	3.100	39.460
		Pedra Branca	850	15.540	14.800	35.940	3.250	70.380
		Senador Pompeu	0	4.540	330	22.340	530	27.740
	Mombaça	Mombaça	400	4.200	7.510	67.400	3.310	82.820
		Piquet Carneiro	0	14.100	3.080	32.760	3.140	53.080
		Quixeramobim	0	7.550	0	70.640	9.770	87.960
	Solonópole	Dep. Irapuan Pinheiro	0	2.100	0	9.780	770	12.650
		Solonópole	0	3.870	2.770	8.380	1.000	16.020
		Madalena	125	3.440	6.310	0	1.840	11.715
	Boa Viagem	Boa Viagem	950	22.970	45.860	520	6.340	76.640
		Canindé	300	10.010	22.430	700	1.480	34.920
		Itaitira	600	7.060	14.230	0	1.310	23.200
TOTAL ARMAZÉM QUIXERAMOBIM			3.300	117.260	138.490	292.960	43.400	595.410

Quadro XXII
QUANTIDADE DE SEMENTES POR
MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE CRATEÚS

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)					TOTAL
			MAMONA	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
CRATEÚS	Santa Quitéria	Santa Quitéria	500	5.390	5.530	1.900	430	13.750
		Hidrolândia	0	2.810	2.790	0	70	5.670
		Catunda	400	1.930	3.670	0	80	6.080
	Crateús	Crateús	0	2.280	3.820	79.580	1.790	87.470
		Novo Oriente	0	1.140	1.310	61.000	1.890	65.340
		Ipaporanga	0	580	1.560	12.960	240	15.340
	Independência	Independência	400	5.770	6.170	51.560	6.440	70.340
		Nova Russas	0	390	420	9.880	530	11.220
		Ararendá	0	300	700	24.860	190	26.050
	Nova Russas	Ipueiras	0	870	490	35.620	440	37.420
		Poranga	0	590	0	1.960	150	2.700
		Tamboril	400	1.920	190	13.280	500	16.290
TOTAL ARMAZÉM CRATEÚS		Monsenhor Tabosa	850	2.150	0	25.300	530	28.830
			2.550	26.120	26.650	317.900	13.280	386.500

Quadro XXIII
QUANTIDADE DE SEMENTES POR
MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE TAUÁ

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				
			MAMONA	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO
TAUÁ	Tauá	Tauá	400	1.440	6.210	106.420	5.040
		Arneiroz	0	2.060	3.500	12.000	1.160
		Parambu	600	1.360	2.670	47.920	1.400
		Quiterianópolis	0	1.200	2.050	51.800	1.680
	Aiuaba	Aiuaba	150	950	1.890	28.180	1.690
TOTAL ARMAZÉM DE TAUÁ			1.150	7.010	16.320	246.320	10.970
							281.770

RESUMO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES POR MUNICÍPIOS

<u>Abaíara</u>	
Região	CARIRI
Produtores	364
Feijão caupi (kg)	740
Milho híbrido (kg)	14.440
Palma forrageira (raq)	8.650
Sorgo forrageiro (kg)	90
<u>Acarape</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	120
Cajueiro (mudas)	2.000
Feijão caupi (kg)	360
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	370
Palma forrageira (raq)	6.900
Sorgo forrageiro (kg)	30
<u>Acaraú</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	344
Cajueiro (mudas)	3.600
Feijão caupi (kg)	1.710
Milho híbrido (kg)	900
Milho variedade (kg)	790
<u>Acopiara</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.889
Feijão caupi (kg)	7.370
Milho híbrido (kg)	56.600
Milho variedade (kg)	2.130
Palma forrageira (raq)	146.650
Sorgo forrageiro (kg)	4.350

<u>Aiuaba</u>	
Região	INHAMUNS
Produtores	1.065
Feijão caupi (kg)	950
Mamona (kg)	150
Milho híbrido (kg)	28.180
Milho variedade (kg)	1.890
Palma forrageira (raq)	58.550
Sorgo forrageiro (kg)	1.690
<u>Alcântaras</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	497
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	600
Mandioca (m²)	39
Milho variedade (kg)	2.320
Palma forrageira (raq)	2.700
Sorgo forrageiro (kg)	40
<u>Altaneira</u>	
Região	CARIRI
Produtores	421
Feijão caupi (kg)	530
Milho híbrido (kg)	10.020
<u>Alto Santo</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	428
Cajueiro (mudas)	10.600
Feijão caupi (kg)	1.680
Milho variedade (kg)	1.730
Palma forrageira (raq)	76.100
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

<u>Amontada</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	481
Cajueiro (mudas)	6.000
Feijão caupi (kg)	2.400
Mandioca (m³)	135
Milho variedade (kg)	4.650
<u>Antonina do Norte</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	255
Feijão caupi (kg)	1.060
Milho híbrido (kg)	6.020
Milho variedade (kg)	1.600
Palma forrageira (raq)	20.250
Sorgo forrageiro (kg)	140
<u>Apuiarés</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	431
Feijão caupi (kg)	2.110
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	1.890
Palma forrageira (raq)	42.900
Sorgo forrageiro (kg)	300
<u>Aquiraz</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	70
Cajueiro (mudas)	1.600
Feijão caupi (kg)	310
Milho variedade (kg)	620

<u>Aracati</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	598
Cajueiro (mudas)	16.000
Feijão caupi (kg)	3.030
Mandioca (m³)	34
Milho variedade (kg)	2.970
<u>Aracoiaba</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	653
Cajueiro (mudas)	26.000
Feijão caupi (kg)	1.440
Mandioca (m³)	7
Milho híbrido (kg)	12.620
Milho variedade (kg)	1.690
Palma forrageira (raq)	43.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.340
<u>Ararendá</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	1.149
Cajueiro (mudas)	1.600
Feijão caupi (kg)	300
Mandioca (m³)	1
Milho híbrido (kg)	24.860
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	2.500
Sorgo forrageiro (kg)	190
<u>Araripe</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.040
Feijão caupi (kg)	3.060
Mandioca (m³)	327
Milho híbrido (kg)	38.860
Milho variedade (kg)	850
Palma forrageira (raq)	19.450
Sorgo forrageiro (kg)	290

<u>Aratuba</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	678
Feijão caupi (kg)	2.400
Milho híbrido (kg)	2.260
Milho variedade (kg)	4.020
<u>Arneiroz</u>	
Região	INHAMUNS
Produtores	786
Feijão caupi (kg)	2.060
Milho híbrido (kg)	12.000
Milho variedade (kg)	3.500
Palma forrageira (raq)	20.100
Sorgo forrageiro (kg)	1.160
<u>Assaré</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.415
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	4.010
Mandioca (m³)	7
Milho híbrido (kg)	57.100
Milho variedade (kg)	4.480
Palma forrageira (raq)	81.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.200
<u>Aurora</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.218
Feijão caupi (kg)	4.300
Milho híbrido (kg)	29.700
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.010

Baixio	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	246
Feijão caupi (kg)	180
Milho híbrido (kg)	5.160
Sorgo forrageiro (kg)	1.170
Banabuiú	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	503
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	2.240
Milho híbrido (kg)	660
Milho variedade (kg)	4.640
Palma forrageira (raq)	5.200
Sorgo forrageiro (kg)	2.450
Barbalha	
Região	CARIRI
Produtores	441
Feijão caupi (kg)	2.050
Milho híbrido (kg)	7.440
Barreira	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	198
Cajueiro (mudas)	17.000
Feijão caupi (kg)	720
Milho híbrido (kg)	1.240
Milho variedade (kg)	780
Palma forrageira (raq)	39.400
Sorgo forrageiro (kg)	170

<u>Barro</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.059
Cajueiro (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	1.330
Milho híbrido (kg)	29.300
Palma forrageira (raq)	39.750
Sorgo forrageiro (kg)	1.010
<u>Barroquinha</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Produtores	178
Feijão caupi (kg)	900
Milho variedade (kg)	1.770
<u>Baturité</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.241
Feijão caupi (kg)	1.820
Milho híbrido (kg)	23.080
Milho variedade (kg)	2.490
<u>Beberibe</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	611
Cajueiro (mudas)	71.200
Feijão caupi (kg)	2.910
Mandioca (m³)	525
Milho variedade (kg)	4.530
Palma forrageira (raq)	54.000

<u>Bela Cruz</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	114
Cajueiro (mudas)	7.000
Feijão caupi (kg)	570
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	720
Milho variedade (kg)	210
Sorgo forrageiro (kg)	10
<u>Boa Viagem</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	5.082
Cajueiro (mudas)	4.000
Feijão caupi (kg)	22.970
Mamona (kg)	950
Milho híbrido (kg)	520
Milho variedade (kg)	45.860
Palma forrageira (raq)	619.850
Sorgo forrageiro (kg)	6.340
<u>Brejo Santo</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.277
Feijão caupi (kg)	3.780
Mandioca (m³)	15
Milho híbrido (kg)	49.080
Palma forrageira (raq)	12.200
Sorgo forrageiro (kg)	330
<u>Camocim</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Produtores	443
Feijão caupi (kg)	2.260
Milho variedade (kg)	4.420

<u>Campos Sales</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.004
Cajueiro (mudas)	1.600
Feijão caupi (kg)	2.880
Mandioca (m³)	221
Milho híbrido (kg)	39.840
Palma forrageira (raq)	106.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.710
<u>Canindé</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	2.424
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	10.010
Mamona (kg)	300
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	22.430
Palma forrageira (raq)	184.200
Sorgo forrageiro (kg)	1.480
<u>Capistrano</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.230
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	1.180
Milho híbrido (kg)	20.920
Milho variedade (kg)	2.500
<u>Caridade</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.108
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	6.290
Milho híbrido (kg)	3.380
Milho variedade (kg)	8.870
Palma forrageira (raq)	49.750
Sorgo forrageiro (kg)	1.380

<u>Cariré</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	330
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	1.360
Mandioca (m³)	25
Milho variedade (kg)	2.980
Palma forrageira (raq)	37.700
Sorgo forrageiro (kg)	510
<u>Caririaçu</u>	
Região	CARIRI
Produtores	620
Feijão caupi (kg)	1.160
Milho híbrido (kg)	10.020
Palma forrageira (raq)	14.650
Sorgo forrageiro (kg)	160
<u>Cariús</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.126
Feijão caupi (kg)	440
Milho híbrido (kg)	20.060
Sorgo forrageiro (kg)	1.520
<u>Carnaubal</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	444
Feijão caupi (kg)	1.380
Milho híbrido (kg)	1.320
Milho variedade (kg)	2.390
Sorgo forrageiro (kg)	20

<u>Catunda</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	381
Feijão caupi (kg)	1.930
Mamona (kg)	400
Milho variedade (kg)	3.670
Palma forrageira (raq)	4.500
Sorgo forrageiro (kg)	80
<u>Cascavel</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	641
Cajueiro (mudas)	12.000
Feijão caupi (kg)	3.100
Mandioca (m³)	102
Milho híbrido (kg)	3.960
Milho variedade (kg)	4.060
Palma forrageira (raq)	76.750
<u>Catarina</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	381
Feijão caupi (kg)	1.570
Milho híbrido (kg)	9.420
Milho variedade (kg)	1.180
Palma forrageira (raq)	186.300
Sorgo forrageiro (kg)	600
<u>Caucaia</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	358
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	1.820
Milho variedade (kg)	3.490

<u>Cedro</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.495
Feijão caupi (kg)	6.470
Mandioca (m³)	54
Milho híbrido (kg)	30.240
Palma forrageira (raq)	34.700
Sorgo forrageiro (kg)	2.220
<u>Chaval</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Produtores	135
Feijão caupi (kg)	690
Milho variedade (kg)	1.350
<u>Choró</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	450
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	1.980
Milho híbrido (kg)	1.120
Milho variedade (kg)	4.490
Palma forrageira (raq)	103.150
Sorgo forrageiro (kg)	990
<u>Chorozinho</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	419
Cajueiro (mudas)	30.400
Feijão caupi (kg)	2.080
Mandioca (m³)	177
Milho híbrido (kg)	2.620
Milho variedade (kg)	2.680
Sorgo forrageiro (kg)	90

<u>Coreau</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	443
Feijão caupi (kg)	2.040
Milho variedade (kg)	2.370
Palma forrageira (raq)	1.000
<u>Crateús</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	3.297
Cajueiro (mudas)	6.000
Feijão caupi (kg)	2.280
Milho híbrido (kg)	79.580
Milho variedade (kg)	3.820
Palma forrageira (raq)	95.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.790
<u>Crato</u>	
Região	CARIRI
Produtores	619
Feijão caupi (kg)	1.190
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	10.440
Palma forrageira (raq)	17.250
Sorgo forrageiro (kg)	150
<u>Croatá</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	817
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	1.970
Milho híbrido (kg)	3.360
Milho variedade (kg)	2.930

<u>Cruz</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	715
Cajueiro (mudas)	7.400
Feijão caupi (kg)	3.600
Mandioca (m³)	45
Milho híbrido (kg)	1.740
Milho variedade (kg)	1.780
<u>Deputado Irapuan Pinheiro</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	816
Feijão caupi (kg)	2.100
Milho híbrido (kg)	9.780
Sorgo forrageiro (kg)	770
<u>Ererê</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	508
Feijão caupi (kg)	760
Milho híbrido (kg)	760
Milho variedade (kg)	980
Sorgo forrageiro (kg)	1.130
<u>Euzébio</u>	
Região	METROPOLITANA
<u>Farias Brito</u>	
Região	CARIRI
Produtores	1.429
Feijão caupi (kg)	690
Mandioca (m³)	5
Milho híbrido (kg)	31.460
Palma forrageira (raq)	11.700
Sorgo forrageiro (kg)	100

<u>Forquilha</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	217
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	1.080
Milho variedade (kg)	1.070
Palma forrageira (raq)	7.700
Sorgo forrageiro (kg)	140
<u>Fortaleza</u>	
Região	METROPOLITANA
<u>Fortim</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	227
Cajueiro (mudas)	12.000
Feijão caupi (kg)	1.040
Mandioca (m³)	115
Milho variedade (kg)	1.020
<u>Frecheirinha</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	199
Feijão caupi (kg)	1.010
Milho variedade (kg)	1.000
Sorgo forrageiro (kg)	40
<u>General Sampaio</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	289
Feijão caupi (kg)	1.470
Milho variedade (kg)	1.610
Palma forrageira (raq)	72.600
Sorgo forrageiro (kg)	150

<u>Graça</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	310
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	1.020
Milho variedade (kg)	2.700
<u>Granja</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Produtores	112
Feijão caupi (kg)	540
Milho variedade (kg)	880
<u>Granjeiro</u>	
Região	CARIRI
Produtores	282
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	3.940
<u>Groaíras</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	463
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	1.810
Milho variedade (kg)	2.560
Palma forrageira (raq)	500
Sorgo forrageiro (kg)	220

<u>Guaiúba</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	1.115
Feijão caupi (kg)	3.710
Milho híbrido (kg)	3.420
Palma forrageira (raq)	12.000
Sorgo forrageiro (kg)	180
<u>Guaraciaba do Norte</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	1.380
Cajueiro (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	1.170
Mandioca (m³)	5
Milho híbrido (kg)	4.540
Milho variedade (kg)	3.650
<u>Guaramiranga</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	148
Milho variedade (kg)	550
<u>Hidrolândia</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	554
Feijão caupi (kg)	2.810
Milho variedade (kg)	2.790
Sorgo forrageiro (kg)	70

<u>Horizonte</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	181
Cajueiro (mudas)	4.000
Feijão caupi (kg)	710
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	1.280
Palma forrageira (raq)	18.000
Sorgo forrageiro (kg)	80
<u>Ibaretama</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	472
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	2.760
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	4.460
Palma forrageira (raq)	42.650
Sorgo forrageiro (kg)	960
<u>Ibiapina</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	1.028
Feijão caupi (kg)	2.440
Mandioca (m³)	132
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	4.770
Sorgo forrageiro (kg)	20
<u>Ibicuitinga</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	519
Cajueiro (mudas)	5.000
Feijão caupi (kg)	1.030
Mandioca (m³)	270
Milho híbrido (kg)	1.980
Milho variedade (kg)	1.150
Palma forrageira (raq)	39.950
Sorgo forrageiro (kg)	1.880

<u>Icapuí</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	257
Cajueiro (mudas)	5.000
Feijão caupi (kg)	1.280
Mandioca (m³)	93
Milho variedade (kg)	1.260
<u>Icó</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	2.399
Feijão caupi (kg)	8.560
Milho híbrido (kg)	43.640
Milho variedade (kg)	9.310
Palma forrageira (raq)	21.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.340
<u>Iguatu</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.451
Feijão caupi (kg)	3.570
Milho híbrido (kg)	42.900
Palma forrageira (raq)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.210
<u>Independência</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	1.943
Feijão caupi (kg)	5.770
Mamona (kg)	400
Milho híbrido (kg)	51.560
Milho variedade (kg)	6.170
Palma forrageira (raq)	142.350
Sorgo forrageiro (kg)	6.440

<u>Ipaporanga</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	904
Cajueiro (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	580
Milho híbrido (kg)	12.960
Milho variedade (kg)	1.560
Palma forrageira (raq)	14.100
Sorgo forrageiro (kg)	240
<u>Ipauimirim</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	542
Feijão caupi (kg)	540
Milho híbrido (kg)	6.980
Sorgo forrageiro (kg)	1.400
<u>Ipú</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	1.319
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	3.900
Milho híbrido (kg)	10.480
Milho variedade (kg)	4.020
Sorgo forrageiro (kg)	80
<u>Ipueiras</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	1.375
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	870
Mandioca (m²)	95
Milho híbrido (kg)	35.620
Milho variedade (kg)	490
Palma forrageira (raq)	30.100
Sorgo forrageiro (kg)	440

<u>Iracema</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	308
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	800
Milho híbrido (kg)	840
Milho variedade (kg)	830
Palma forrageira (raq)	72.200
Sorgo forrageiro (kg)	550
<u>Irauçuba</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	1.012
Feijão caupi (kg)	5.060
Milho variedade (kg)	9.790
Palma forrageira (raq)	1.800
Sorgo forrageiro (kg)	230
<u>Itaíçaba</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	443
Feijão caupi (kg)	1.960
Milho variedade (kg)	1.650
Sorgo forrageiro (kg)	240
<u>Itaitinga</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	206
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	500
Mandioca (m³)	61
Milho híbrido (kg)	680
Milho variedade (kg)	1.200
Sorgo forrageiro (kg)	110

<u>Itapajé</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	803
Feijão caupi (kg)	4.070
Milho variedade (kg)	7.840
Sorgo forrageiro (kg)	150
<u>Itapipoca</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	500
Cajueiro (mudas)	22.000
Feijão caupi (kg)	2.370
Mandioca (m³)	301
Milho híbrido (kg)	1.120
Milho variedade (kg)	1.890
Palma forrageira (raq)	45.400
<u>Itapiuna</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.189
Feijão caupi (kg)	2.220
Milho híbrido (kg)	14.960
Milho variedade (kg)	3.100
<u>Itarema</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	351
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	1.010
Milho híbrido (kg)	1.340
Milho variedade (kg)	750

<u>Itatira</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.615
Cajueiro (mudas)	4.800
Feijão caupi (kg)	7.060
Mamona (kg)	600
Mandioca (m³)	131
Milho variedade (kg)	14.230
Palma forrageira (raq)	301.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.310
<u>Jaquaretama</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	910
Feijão caupi (kg)	4.440
Milho híbrido (kg)	660
Milho variedade (kg)	3.960
Palma forrageira (raq)	15.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.670
<u>Jaguaribara</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	410
Feijão caupi (kg)	1.280
Milho variedade (kg)	1.470
Sorgo forrageiro (kg)	980
<u>Jaguaribe</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	1.037
Feijão caupi (kg)	4.110
Milho variedade (kg)	5.070
Palma forrageira (raq)	20.300
Sorgo forrageiro (kg)	1.040

<u>Jaguaruana</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	1.087
Cajueiro (mudas)	1.800
Feijão caupi (kg)	4.240
Mandioca (m³)	178
Milho híbrido (kg)	14.540
Palma forrageira (raq)	4.300
Sorgo forrageiro (kg)	1.500
<u>Jardim</u>	
Região	CARIRI
Produtores	1.118
Feijão caupi (kg)	1.940
Milho híbrido (kg)	28.460
<u>Jati</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	692
Feijão caupi (kg)	2.310
Milho híbrido (kg)	20.320
Palma forrageira (raq)	113.100
Sorgo forrageiro (kg)	430
<u>Jijoca de Jericoacoara</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	476
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	2.430
Milho híbrido (kg)	1.440
Milho variedade (kg)	1.350

<u>Juazeiro do Norte</u>	
Região	CARIRI
Produtores	389
Feijão caupi (kg)	1.340
Milho híbrido (kg)	7.740
Sorgo forrageiro (kg)	70
<u>Jucás</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.167
Feijão caupi (kg)	4.980
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	24.960
Palma forrageira (raq)	77.750
Sorgo forrageiro (kg)	1.100
<u>Lavras da Mangabeira</u>	
Produtores	1.343
Feijão caupi (kg)	6.270
Milho híbrido (kg)	19.580
Milho variedade (kg)	1.810
Palma forrageira (raq)	23.200
Sorgo forrageiro (kg)	3.460
<u>Limoeiro do Norte</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	725
Feijão caupi (kg)	2.500
Milho híbrido (kg)	5.820
Sorgo forrageiro (kg)	2.480

<u>Madalena</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	880
Feijão caupi (kg)	3.440
Mamona (kg)	125
Milho variedade (kg)	6.310
Palma forrageira (raq)	121.300
Sorgo forrageiro (kg)	1.840
<u>Maracanaú</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	183
Feijão caupi (kg)	930
Milho híbrido (kg)	980
Sorgo forrageiro (kg)	150
<u>Maranguape</u>	
Produtores	2.415
Feijão caupi (kg)	9.850
Milho híbrido (kg)	11.040
Palma forrageira (raq)	321.600
Sorgo forrageiro (kg)	940
<u>Marco</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	96
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	480
Milho híbrido (kg)	720
Milho variedade (kg)	580

<u>Martinópole</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Produtores	126
Feijão caupi (kg)	640
Milho variedade (kg)	1.170
<u>Massapê</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	335
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	1.690
Mandioca (m³)	45
Milho variedade (kg)	3.110
Palma forrageira (raq)	5.900
Sorgo forrageiro (kg)	60
<u>Mauriti</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.749
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	3.480
Mandioca (m³)	5
Milho híbrido (kg)	69.320
Palma forrageira (raq)	33.300
Sorgo forrageiro (kg)	2.370
<u>Meruoca</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	148
Feijão caupi (kg)	640
Milho variedade (kg)	1.380

<u>Milagres</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	914
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	3.440
Mandioca (m³)	109
Milho híbrido (kg)	36.000
Palma forrageira (raq)	93.600
Sorgo forrageiro (kg)	1.510
<u>Milhã</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.343
Feijão caupi (kg)	2.280
Milho híbrido (kg)	30.880
Milho variedade (kg)	3.200
Palma forrageira (raq)	140.650
Sorgo forrageiro (kg)	3.100
<u>Miraima</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	272
Feijão caupi (kg)	1.380
Milho variedade (kg)	2.700
Palma forrageira (raq)	6.500
Sorgo forrageiro (kg)	240
<u>Missão Velha</u>	
Região	CARIRI
Produtores	1.119
Cajueiro (mudas)	1.800
Feijão caupi (kg)	3.360
Milho híbrido (kg)	33.340
Palma forrageira (raq)	53.100
Sorgo forrageiro (kg)	220

<u>Mombaça</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	3.899
Feijão caupi (kg)	4.200
Mamona (kg)	400
Milho híbrido (kg)	67.400
Milho variedade (kg)	7.510
Palma forrageira (raq)	171.500
Sorgo forrageiro (kg)	3.310
<u>Monsenhor Tabosa</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	915
Cajueiro (mudas)	900
Feijão caupi (kg)	2.150
Mamona (kg)	850
Milho híbrido (kg)	25.300
Palma forrageira (raq)	323.250
Sorgo forrageiro (kg)	530
<u>Morada Nova</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	833
Cajueiro (mudas)	8.000
Feijão caupi (kg)	1.970
Mandioca (m²)	272
Milho híbrido (kg)	10.900
Milho variedade (kg)	1.960
Palma forrageira (raq)	35.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.830
<u>Moraujo</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	186
Feijão caupi (kg)	880
Milho variedade (kg)	860

<u>Morrinhos</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	262
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	1.310
Milho híbrido (kg)	1.400
<u>Mucambo</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	489
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	1.690
Milho híbrido (kg)	1.320
Milho variedade (kg)	2.880
Palma forrageira (raq)	4.700
<u>Mulungu</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	526
Feijão caupi (kg)	1.270
Milho híbrido (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	3.010
<u>Nova Olinda</u>	
Região	CARIRI
Produtores	474
Feijão caupi (kg)	1.270
Mandioca (m³)	11
Milho híbrido (kg)	9.800
Sorgo forrageiro (kg)	20

<u>Nova Russas</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	575
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	390
Milho híbrido (kg)	9.880
Milho variedade (kg)	420
Palma forrageira (raq)	17.300
Sorgo forrageiro (kg)	530
<u>Novo Oriente</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	3.186
Feijão caupi (kg)	1.140
Milho híbrido (kg)	61.000
Milho variedade (kg)	1.310
Palma forrageira (raq)	50.250
Sorgo forrageiro (kg)	1.890
<u>Ocara</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	750
Cajueiro (mudas)	38.400
Feijão caupi (kg)	1.590
Mandioca (m ²)	264
Milho híbrido (kg)	11.900
Milho variedade (kg)	2.420
Palma forrageira (raq)	12.100
Sorgo forrageiro (kg)	2.290
<u>Orós</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	570
Feijão caupi (kg)	1.900
Milho híbrido (kg)	21.800
Milho variedade (kg)	600
Palma forrageira (raq)	6.050
Sorgo forrageiro (kg)	500

<u>Pacajus</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	339
Cajueiro (mudas)	16.000
Feijão caupi (kg)	1.250
Mandioca (m³)	412
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	1.930
<u>Pacatuba</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	344
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	1.660
Milho híbrido (kg)	2.860
Sorgo forrageiro (kg)	220
<u>Pacoti</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	331
Feijão caupi (kg)	940
Milho variedade (kg)	1.250
<u>Pacujá</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	283
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	660
Mandioca (m³)	28
Milho híbrido (kg)	1.180
Milho variedade (kg)	1.250
Palma forrageira (raq)	8.800
Sorgo forrageiro (kg)	40

<u>Palhano</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	598
Cajueiro (mudas)	30.000
Feijão caupi (kg)	2.660
Mandioca (m³)	557
Milho híbrido (kg)	1.740
Milho variedade (kg)	2.740
Palma forrageira (raq)	33.850
Sorgo forrageiro (kg)	720
<u>Palmácia</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	320
Feijão caupi (kg)	1.060
Milho variedade (kg)	2.950
<u>Paracuru</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	192
Feijão caupi (kg)	980
Milho variedade (kg)	1.920
<u>Paraipaba</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	240
Feijão caupi (kg)	1.220
Milho variedade (kg)	2.400

<u>Parambu</u>	
Região	INHAMUNS
Produtores	1.589
Feijão caupi (kg)	1.360
Mamona (kg)	600
Milho híbrido (kg)	47.920
Milho variedade (kg)	2.670
Sorgo forrageiro (kg)	1.400
<u>Paramoti</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	871
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	4.250
Milho híbrido (kg)	2.720
Milho variedade (kg)	5.080
Palma forrageira (raq)	12.550
Sorgo forrageiro (kg)	730
<u>Pedra Branca</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	4.341
Cajueiro (mudas)	2.000
Feijão caupi (kg)	15.540
Mamona (kg)	850
Milho híbrido (kg)	35.940
Milho variedade (kg)	14.800
Palma forrageira (raq)	429.350
Sorgo forrageiro (kg)	3.250
<u>Penaforte</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	710
Feijão caupi (kg)	670
Milho híbrido (kg)	15.020
Sorgo forrageiro (kg)	780

<u>Pentecoste</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	879
Cajueiro (mudas)	2.000
Feijão caupi (kg)	4.190
Milho híbrido (kg)	2.560
Milho variedade (kg)	3.870
Palma forrageira (raq)	52.000
Sorgo forrageiro (kg)	850
<u>Pereiro</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	499
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho híbrido (kg)	2.920
Milho variedade (kg)	990
Palma forrageira (raq)	250
Sorgo forrageiro (kg)	970
<u>Pindoretama</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	153
Cajueiro (mudas)	4.000
Feijão caupi (kg)	760
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	520
Milho variedade (kg)	1.000
Palma forrageira (raq)	12.500
<u>Piquet Carneiro</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.940
Feijão caupi (kg)	14.100
Mandioca (m³)	433
Milho híbrido (kg)	32.760
Milho variedade (kg)	3.080
Palma forrageira (raq)	81.350
Sorgo forrageiro (kg)	3.140

<u>Pires Ferreira</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	389
Feijão caupi (kg)	1.080
Milho híbrido (kg)	2.680
Milho variedade (kg)	2.450
Sorgo forrageiro (kg)	10
<u>Poranga</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	233
Feijão caupi (kg)	590
Milho híbrido (kg)	1.960
Palma forrageira (raq)	9.100
Sorgo forrageiro (kg)	150
<u>Porteiras</u>	
Região	CARIRI LESTE
Produtores	958
Feijão caupi (kg)	1.450
Mandioca (m³)	46
Milho híbrido (kg)	23.680
Sorgo forrageiro (kg)	130
<u>Potengi</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	770
Feijão caupi (kg)	3.190
Mandioca (m³)	10
Milho híbrido (kg)	22.040
Palma forrageira (raq)	18.600
Sorgo forrageiro (kg)	130

Potiretama	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	641
Cajueiro (mudas)	10.000
Feijão caupi (kg)	1.970
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	42.500
Sorgo forrageiro (kg)	500
Quiterianópolis	
Região	INHAMUNS
Produtores	1.954
Feijão caupi (kg)	1.200
Mandioca (m ^s)	0
Milho híbrido (kg)	51.800
Milho variedade (kg)	2.050
Palma forrageira (raq)	45.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.680
Quixadá	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.008
Cajueiro (mudas)	5.000
Feijão caupi (kg)	12.620
Mamona (kg)	75
Milho híbrido (kg)	11.240
Milho variedade (kg)	4.380
Palma forrageira (raq)	128.250
Sorgo forrageiro (kg)	3.160
Quixelô	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.248
Feijão caupi (kg)	3.230
Milho híbrido (kg)	40.100
Sorgo forrageiro (kg)	2.500

<u>Quixeramobim</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	3.375
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	7.550
Milho híbrido (kg)	70.640
Palma forrageira (raq)	655.850
Sorgo forrageiro (kg)	9.770
<u>Quixeré</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	488
Cajueiro (mudas)	1.600
Feijão caupi (kg)	1.370
Milho híbrido (kg)	3.040
Palma forrageira (raq)	15.400
Sorgo forrageiro (kg)	650
<u>Redenção</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	172
Cajueiro (mudas)	6.000
Feijão caupi (kg)	580
Milho híbrido (kg)	1.340
Milho variedade (kg)	490
Palma forrageira (raq)	6.000
<u>Reriutaba</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	231
Feijão caupi (kg)	570
Milho variedade (kg)	1.910
Palma forrageira (raq)	500
Sorgo forrageiro (kg)	110

<u>Russas</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	1.303
Cajueiro (mudas)	8.000
Feijão caupi (kg)	5.390
Mandioca (m³)	12
Milho híbrido (kg)	4.760
Milho variedade (kg)	4.640
Palma forrageira (raq)	77.900
Sorgo forrageiro (kg)	1.720
<u>Saboeiro</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	904
Feijão caupi (kg)	3.870
Milho híbrido (kg)	19.380
Milho variedade (kg)	1.440
Palma forrageira (raq)	69.550
Sorgo forrageiro (kg)	1.160
<u>Salitre</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.052
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	3.180
Mandioca (m³)	291
Milho híbrido (kg)	41.600
Palma forrageira (raq)	131.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.560
<u>Santa Quitéria</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.165
Feijão caupi (kg)	5.390
Mamona (kg)	500
Milho híbrido (kg)	1.900
Milho variedade (kg)	5.530
Palma forrageira (raq)	89.650
Sorgo forrageiro (kg)	430

<u>Santana do Acaraú</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	391
Cajueiro (mudas)	2.800
Feijão caupi (kg)	1.960
Mandioca (m³)	84
Milho variedade (kg)	3.770
Palma forrageira (raq)	17.000
Sorgo forrageiro (kg)	130
<u>Santana do Cariri</u>	
Região	CARIRI
Produtores	842
Feijão caupi (kg)	1.420
Mandioca (m³)	23
Milho híbrido (kg)	20.920
Sorgo forrageiro (kg)	40
<u>São Benedito</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	1.008
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	2.510
Mandioca (m³)	14
Milho híbrido (kg)	1.660
Milho variedade (kg)	4.440
Sorgo forrageiro (kg)	50
<u>São Gonçalo do Amarante</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	171
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	850
Milho variedade (kg)	1.630

<u>São João do Jaguaribe</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	380
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	1.120
Milho híbrido (kg)	2.520
Milho variedade (kg)	910
Palma forrageira (raq)	1.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.510
<u>São Luís do Curu</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	220
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	1.120
Mandioca (m²)	45
Milho variedade (kg)	2.200
<u>Senador Pompeu</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	822
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	4.540
Milho híbrido (kg)	22.340
Milho variedade (kg)	330
Palma forrageira (raq)	49.650
Sorgo forrageiro (kg)	530
<u>Senador Sá</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	173
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	870
Milho variedade (kg)	1.590
Palma forrageira (raq)	2.500

<u>Sobral</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	1.229
Cajueiro (mudas)	1.600
Feijão caupi (kg)	4.790
Mandioca (m³)	62
Milho variedade (kg)	5.770
Palma forrageira (raq)	37.150
Sorgo forrageiro (kg)	490
<u>Solonópole</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	783
Feijão caupi (kg)	3.870
Milho híbrido (kg)	8.380
Milho variedade (kg)	2.770
Palma forrageira (raq)	38.050
Sorgo forrageiro (kg)	1.000
<u>Tabuleiro do Norte</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	1.277
Cajueiro (mudas)	8.000
Feijão caupi (kg)	970
Milho híbrido (kg)	18.600
Milho variedade (kg)	1.900
Sorgo forrageiro (kg)	8.340
<u>Tamboril</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	861
Feijão caupi (kg)	1.920
Mamona (kg)	400
Milho híbrido (kg)	13.280
Milho variedade (kg)	190
Palma forrageira (raq)	85.000
Sorgo forrageiro (kg)	500

<u>Tarrafas</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	463
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho híbrido (kg)	9.320
Milho variedade (kg)	160
Sorgo forrageiro (kg)	90
<u>Tauá</u>	
Região	INHAMUNS
Produtores	3.631
Feijão caupi (kg)	1.440
Mamona (kg)	400
Milho híbrido (kg)	106.420
Milho variedade (kg)	6.210
Palma forrageira (raq)	84.500
Sorgo forrageiro (kg)	5.040
<u>Tejuçuoca</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	377
Feijão caupi (kg)	1.920
Milho variedade (kg)	3.760
<u>Tianguá</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	875
Cajueiro (mudas)	3.000
Feijão caupi (kg)	3.390
Mandioca (m³)	295
Milho híbrido (kg)	2.220
Milho variedade (kg)	5.640
Sorgo forrageiro (kg)	60

<u>Traini</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	456
Feijão caupi (kg)	2.190
Mandioca (m³)	15
Milho variedade (kg)	4.260
<u>Tururu</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	168
Feijão caupi (kg)	850
Milho variedade (kg)	1.680
<u>Ubajara</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	732
Cajueiro (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	2.840
Mandioca (m³)	79
Milho híbrido (kg)	5.620
Sorgo forrageiro (kg)	30
<u>Umari</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	506
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	8.220
Sorgo forrageiro (kg)	1.120

<u>Umirim</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	447
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	2.280
Milho variedade (kg)	2.310
Palma forrageira (raq)	7.200
<u>Uruburetama</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	426
Feijão caupi (kg)	2.160
Milho variedade (kg)	4.220
<u>Uruoca</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Produtores	109
Feijão caupi (kg)	550
Milho variedade (kg)	1.080
<u>Varjota</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	207
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	900
Milho variedade (kg)	1.460
Sorgo forrageiro (kg)	80

<u>Várzea Alegre</u>	
Região	CARIRI
Produtores	1.098
Feijão caupi (kg)	1.290
Milho híbrido (kg)	22.520
Sorgo forrageiro (kg)	170
<u>Viçosa do Ceará</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	1.270
Cajueiro (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	3.970
Mandioca (m²)	180
Milho híbrido (kg)	4.240
Milho variedade (kg)	4.670
Sorgo forrageiro (kg)	10
<u>TOTALS</u>	
Todas as Regiões	CEARÁ
Produtores sem repetição	150.639
Cajueiro (mudas)	450.000
Feijão caupi (kg)	460.000
Mamona (kg)	7.000
Mandioca (m²)	6.602
Milho híbrido (kg)	2.150.000
Milho variedade (kg)	450.000
Palma forrageira (raq)	6.950.000
Sorgo forrageiro (kg)	150.000
Essências Florestais Nativas	119.084
- Angico (mudas)	480
- Aroeira (mudas)	11.890
- Azeitona (mudas)	160
- Bordão de Velho (mudas)	50
- Canafístula (mudas)	10
- Catingueira (mudas)	165
- Ipê amarelo (mudas)	860
- Ipê roxo (mudas)	3.360
- Jacarandá (mudas)	123
- Mutamba (mudas)	30
- Oiticica (mudas)	30
- Pau Branco (mudas)	1.335
- Pau Brasil (mudas)	248
- Pitiá (mudas)	100
- Timbaúba (mudas)	270
- Trapiá (mudas)	168
- Sabiá (mudas)	99.805
Essências Florestais Exóticas	28.495
- Acácia mangium (mudas)	14.940
- Cedro Australiano (mudas)	3.440
- Mogno senegalês (mudas)	10.115

Quantidade e Valores de Mudanças de Essências Florestais Nativas e Exóticas

ESSÊNCIAS	QUANTIDADES	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Essências Florestais Nativas	119.084		
- Angico	480	2,00	960,00
- Aroeira (mudas)	11.890	2,00	23.780,00
- Azeitona (mudas)	160	2,00	320,00
- Bordão de Velho (mudas)	50	2,00	100,00
- Canafístula (mudas)	10	2,00	20,00
- Catingueira (mudas)	165	2,00	330,00
- Ipê amarelo (mudas)	860	2,00	1.720,00
- Ipê roxo (mudas)	3.360	2,00	6.720,00
- Jacarandá (mudas)	123	2,00	246,00
- Mutamba (mudas)	30	2,00	60,00
- Oiticica (mudas)	30	2,00	60,00
- Pau Branco (mudas)	1.335	2,00	2.670,00
- Pau Brasil (mudas)	248	2,00	496,00
- Pitiá (mudas)	100	2,00	200,00
- Timbaúba (mudas)	270	2,00	540,00
- Trapiá (mudas)	168	2,00	336,00
- Sabiá (mudas)	99.805	2,00	199.610,00
Essências Florestais Exóticas	28.495		
- Acácia mangium (mudas)	14.940	1,50	22.410,00
- Cedro Australiano (mudas)	3.440	5,00	17.200,00
- Mogno senegalês (mudas)	10.115	5,00	50.575,00
TOTAIS	147.579		328.353,00

**Quantidade de Mudas de Essências
Florestais Nativas por Municípios**

MUNICÍPIO	ESSÊNCIAS NATIVAS							
	Angico	Aroeira	Catingueira	Ipê Amarelo	Ipê Roxo	Jacaranda	Pau Branco	Sabiá
Aquiraz	0	0	0	0	0	0	0	300
Aracoiaba	0	0	0	0	0	0	0	1.150
Ararendá	0	0	0	0	60	0	0	300
Assaré	0	30	0	455	510	0	0	2.825
Banabuiú	0	0	0	0	0	0	0	300
Bela Cruz	0	10	0	0	0	0	0	0
Boa Viagem	0	4.730	0	10	0	0	0	5.395
Canindé	0	250	0	0	50	0	0	50
Caridade	80	2.000	0	0	0	0	420	9.170
Choró	0	0	0	0	0	0	0	300
Chorozinho	115	450	45	0	200	0	80	1.000
Cratéis	100	1.000	100	0	300	100	300	1.050

MUNICÍPIO	ESSÊNCIAS NATIVAS					
	Aroeira	Ipê Amarelo	Ipê Roxo	Jacaranda	Pau Brasil	Sabiá
Crato	30	100	200	0	100	4.655
Croatá	0	0	0	0	0	30
Graça	0	0	0	0	0	100
Guaraciaba do Norte	100	10	50	10	0	50
Horizonte	0	0	0	0	0	2.550
Ibaretama	0	0	0	0	0	100
Ibiapina	0	10	10	0	0	950
Icó	0	0	0	0	0	585
Ipu	0	0	0	0	0	4.150
Ipueiras	0	0	0	0	0	2.200
Itapipoca	0	0	0	0	0	10.400
Itatira	0	0	0	0	0	4.375
Jijoca de Jericoacoara	0	0	0	0	0	250

MUNICÍPIO	ESSÊNCIAS NATIVAS						
	Angico	Aroeira	Ipê Amarelo	Ipê Roxo	Pitã	Pau Branco	Sabá
Lavras da Mangabeira	25	150	0	0	0	200	4.065
Mauriti	0	0	0	0	0	0	1.450
Novo Oriente	0	0	0	0	0	0	750
Ocara	30	0	20	20	0	50	4.050
Palhano	0	485	0	1.350	100	0	2.330
Paramoti	0	500	0	0	0	10	880
Pedra Branca	0	200	0	0	0	0	4.915
Pentecoste	0	0	0	0	0	0	8.305
Quiterianópolis	0	0	0	0	0	0	1.920
Quixadá	0	0	0	0	0	0	2.000
Quixeramobim	0	0	0	0	0	0	1.350
Quixeré	120	20	0	170	0	0	670

MUNICÍPIO	ESSÊNCIAS NATIVAS												
	Angico	Aroeira	Azeitona	Bordão de Velho	Canafistula	Ipê Amarelo	Ipê Roxo	Jacaranda	Muramba	Ótica	Pau Branco	Pau Brasil	Timbauba
Russas	0	735	0	0	0	25	190	0	0	0	0	0	0
Salitre	0	600	0	0	0	100	130	0	0	0	75	0	0
Santa Quitéria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana do Acaraú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Benedito	10	400	120	50	10	70	120	13	30	30	0	148	270
Senador Pompeu	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tarafas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tauá	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tianguá	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0
Ubajara	0	0	40	0	0	50	0	0	0	0	200	0	0
Viçosa do Ceará	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sabia													
Trapia													
1.480													
2.475													
10													
15													
2.610													
0													
350													
875													
3.000													
3.300													
770													

Quantidade de Mudas de Essências Florestais Exóticas por Municípios

MUNICÍPIO	ESSÊNCIAS EXÓTICAS		
	Cedro Australiano	Mogno Senegalês	Acacia Mangium
Ararendá	10	660	0
Assaré	280	0	0
Cariús	0	580	0
Cascavel	0	0	9.900
Chorozinho	200	190	480
Crateús	330	410	0
Crato	330	350	0
Croatá	0	890	0
Guaraciaba do Norte	30	330	10
Ibiapina	100	0	0
Ipueiras	85	1.060	0
Irauçuba	0	180	0
Itatira	1.530	0	2.870
Jucás	0	1.000	0
Mauriti	30	0	0
Nova Russas	50	780	0
Novo Oriente	0	540	0
Ocara	20	20	0
Paramoti	0	0	70
Pindoretama	0	0	1.000
Quixeré	0	20	0
Salitre	0	0	100
Santana do Acaraú	0	180	0
São Benedito	95	940	20
São Luis do Curu	70	180	200
Senador Sá	30	0	0
Tianguá	120	0	0
Ubajara	0	1.075	0
Viçosa do Ceará	130	730	50



foto: targino

2 - CCP 76: Pedúnculo especialmente indicado para o mercado de mesa e castanha com aproveitamento para o mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 8,6 g, peso da amêndoa: 1,8 g, relação amêndoa/castanha: 20,1 %, peso médio do pedúnculo: 135 g, coloração do pedúnculo: laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce.



3 - EMBRAPA 51: Indicado para o cultivo de sequeiro, com exploração da castanha para aproveitamento da amêndoa, também é aproveitado para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 10,4 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 24,5 %, peso médio do pedúnculo: 104 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: precoce/intermediário



4 - BRS 189: Pedúnculo indicado para o mercado de mesa e sua castanha é recomendada também para o mercado de amêndoa apesar de não ser uma castanha grande. Seu cultivo é recomendado para áreas irrigadas, embora se desenvolva bem em áreas de sequeiro, principalmente no litoral. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 7,9 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 26,6 %, peso médio do pedúnculo: 155,4 g, coloração do pedúnculo: vermelho-clara, produtividade: acima de 2.500 kg/ha – cultura estabilizada em condição de irrigação, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce



5- BRS 226: Clone recomendado para cultivo em região do semiárido. Sua castanha é direcionada para o mercado de amêndoa; seu pedúnculo pode ser indicado também para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 9,7 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 22,1 %, peso médio do pedúnculo: 102,6 g, coloração do pedúnculo: Laranja-clara, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: intermediário



6 - BRS 265: Pedúnculo aproveitado para mesa e castanha para o mercado de amêndoa, em cultivo de sequeiro. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 12,5 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 21,26 %, peso médio do pedúnculo: 118,2 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: intermediário.



7 - BRS 275 (Dão): É um híbrido do cajueiro anão com cajueiro comum (anão x comum), cultivado em regime de sequeiro. Sua castanha é aproveitada no mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 11,40 g, peso da amêndoa: 3,13 g, relação amêndoa/castanha: 22,35 %, peso médio do pedúnculo: 108 g, coloração do pedúnculo: Laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 10 m x 10 m, porte: médio, precocidade: tardio.



B) SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

– Mandioca (Cultivares com suas principais características)

1 - PRETINHA: Principais características

Rendimento	Aos 12 meses: 7 a 12 t/há Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	28 a 35%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Branca
Cor da raiz	Branca
Cor do córtex	Branca/arroxeadas
Cor do broto terminal	Roxa
Cor da rama	Roxa
Cor do pecíolo	Roxa
Cor da maniva	Prateada
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	1,70 a 1,80 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



2 – BRS TAPIOQUEIRA: Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 18 meses: 23 a 34 t/ha
Matéria Seca	23,70 a 33,05%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde arroxeado
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Vermelho
Cor da maniva	Cinza
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	2,00 a 2,30 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



3 – BUJÁ: Principais características

Rendimento	Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	24,00 a 32,00 %
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde clara
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Verde amarelado
Cor da maniva	Marrom clara
Forma da raiz	Cilíndrica cônica
Forma do lóbulo	Oblongo lanceolada
Altura média	1,80 a 2,00 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



– Feijão

1 – Feijão Caupi



O Edital para aquisição de Feijão caupi contemplava diversas cultivares, porém quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes das cultivares Pujante e IPA 207 Miranda, razão pela qual abordaremos no presente apenas estas duas cultivares. Como regra geral, dadas às condições dos nossos agricultores familiares que realizam o plantio com enxada ou plantadeira manual, recomenda-se para o plantio de sequeiro um espaçamento de 80 cm entre fileiras com o plantio de três covas por metro linear com duas plantas por cova no caso de cultura solteira, já no consórcio com milho podem-se adotar as fileiras de milho distando uma da outra em 80 cm, intercaladas com uma fileira de feijão distando 40 cm de cada fileira de milho ou ainda duas fileiras de milho distando 1 m entre-se, mas intercaladas por duas fileiras de feijão distando cada uma para a fileira de milho em 20 cm e 60 cm entre as mesmas. Fatores como tipo de solo e nível de precipitação, dentre outros permitem algumas variações para o que foi dito acima. Para o Feijão *Phaseolus* não houve nenhuma oferta embora o Edital buscasse a aquisição de sementes das cultivares BRS Pérola, BRS Ametista e BRS Notável.

BRS PUJANTE: A cultivar BRS Pujante obtida em 1995 pela Embrapa Semiárido, Petrolina, PE através do cruzamento da linhagem TE 90- 180- 26F com a cultivar EPACE 10 é do tipo feijão sempre verde, com grãos e vagens compridas, é recomendada para plantio de sequeiro no primeiro semestre, e irrigado, no segundo semestre. Com ciclo médio, de 70 dias até a primeira colheita, tem hábito de crescimento indeterminado, porte semi-ramador, com inserção da vagem acima da folhagem.

MIRANDA IPA 207: A cultivar Miranda IPA 207 obtida em 1995 pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), através das cultivares Vita 3 e CNCx 11-9D que apresentam, respectivamente, ciclo médio-precoces e resistência à cigarrinha-verde e a potyvirus. O cruzamento desses dois genótipos deu origem à linhagem L.281.005, conhecida entre os agricultores da Região Nordeste como IPA 2007. Foi denominada e registrada como Miranda IPA 2007, em homenagem, in memoriam, ao pesquisador Paulo Miranda, melhorista de feijão, responsável direto pela sua seleção.

CARACTERÍSTICAS	BRS PUJANTE	MIRANDA
Porte da planta	Semi-ramador	Semi-prostrado
Cor da flor	roxa	roxa
Cor do hipocótilo	verde	verde
Cor tegumento	marrom	creme
Cor do hilo	branco	marrom escuro
Brilho da semente	médio	ausente
Plantio a floração	48 dias	40 - 45 dias
Semeadura a colheita	70 dias cm	63 - 68 dias
Comprimento da vagem	18,4 cm	18,6 cm a 20,3 cm
No. sementes vagem	9	11
Peso de 100 sementes	24,8 g	17,2 g
Potencial produtivo	1.200 kg/ha	1.240 kg/ha

– Milho

1 – Milho Híbrido: Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

Cultivar	Tipo	Ciclo	Época de Plantio	Uso	Cor do grão	Densidade (Mil Plantas/ha)	Resist. Acam.	Altura Espiga (m)	Altura Planta (m)	Nível Tecnol.
BR 205	HD	P	N/S	G/SPI	AM/AL	50-55	M	1,15	2,2	M/A
BR 206	HD	P	N/S	GRAOS	AM/AL	50	M	1,3	2,3	M/A
BRS 2020	HD	P	N/S	G/SPI	LR	50-55	M	1,14	2,16	M/A
BRS 2022	HD	P	N/S	G/SPI	AL	50-55	MA	1,13	2,13	M/A
GNZ 2005	HTm	SP	N/S	GRAOS	AL	55-60/50-55	M	1,10-1,30	2,10-2,40	M/A
BM 207	HD	P	N/S	G/SPI	AV	60-65/50-55	A	1,2	2,4	M/B
PL 6880	HT	N	N/S	G/SPI	AM	55-60	M	1,35	2,62	M
PL 6882	HT	P	N/S	G/SPI	AM	60	M	1,46	2,43	M/A
PL 1335	HS	P	N/S	G/SPI	LR	55-65	M	1,25	2,6	A
PR 27 D 28	HD	SP	N/S	G/SPI	AV	50-60	MA	1,2	2,25	B/M
PR 3350	HT	SP	N/S	GRAOS	SI	55-65	SI	SI	SI	SI
SM 966	HT	P	C/N/T/S	G/SPI	AL	55-70	MA	1,2	2,4	M/A
SM 511	HS	P	C/N/T/S	G/SPI	AV	55-70	MA	1,15	2,2	M/A
DSS 1001	HIV	SMP	N/S	G/SPI	AL	50	MA	1,2	2,35	SI

2 – Milho Variedade: Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

Cultivar	Tipo	Ciclo	Época de Plantio	Uso	Cor do grão	Densidade (Mil Plantas/ha)	Resist. Acam.	Altura Espiga (m)	Altura Planta (m)	Nível Tecnol.
BRS Caatingueiro	V	SP	N	GRAOS	AM	40-50	M	0,9	1,9	B/M
BRS Gorutuba	V	SP	N	GRAOS	AM/AL	40-50	M	0,79	1,7	B/M
BR 5011 Sertanejo	V	P	N	GRAOS	SI	45-50	M	1,20-1,50	2,00-2,30	B/M
BRS 4103	V	P	N/S	GRAOS	AM/AL	50-55/45-50	M	1,02	2,1	B/M

Legenda:

Tipo : V - variedade; HIV- Híbrido intervarietal; HD - Híbrido duplo; HT - Híbrido triplo; HTm - Híbrido triplo

Híbrido triplo modificado; HS - Híbrido simples; HSm - Híbrido simples modificado

Ciclo : HP - hiperprecoce; SP - superprecoce; P - Precoce; SMP - Semiprecoce; N - Normal

Época de Plantio : C - Cedo; N - Normal; T - Tarde; S - Safrinha

Uso : G - Grãos; SPI - Silagem da planta inteira; SGU - Silagem de grãos úmidos; MV - Milho verde

Cor do Grão : AL - Alaranjado; LR - Laranja; AV - Avermelhado; AM - Amarela

Densidade de plantas : mil plantas na safra/mil plantas na safrinha

Resistência ao Acamamento : A - Alta; M - Média; MA - Média a alta

Nível de Tecnologia : A - Alto; M - Média; B - Baixa SI - Sem informação

MILHO HÍBRIDO: População média recomendada de 45.000 a 50.000 plantas /hectare, com produtividade média de 5.000 kg/hectare em sequeiro dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



MILHO VARIEDADE: População média recomendada de 40.000 a 50.000 plantas /hectare, com produtividade média de 3.000 kg/hectare dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



C) OLEAGINOSAS

– Mamona

1 – BRS Paraguaçu

Cultivar lançada em 1999 pela parceria EMBRAPA e EBDA foi desenvolvida para as áreas do semiárido e para a agricultura familiar.. Apresenta boa produtividade, porte médio e frutos semi-indeiscentes o que permite colheita manual e de forma parcelada. O Edital contemplava outras cultivares, porém somente da cultivar BRS Paraguaçu foram ofertadas sementes.



CARACTERÍSTICAS	BRS PARAGUAÇU
Categoria	Porte médio
Altura da planta	1,60 m
Ciclo	250 dias (plantio a últimos cachos)
Deiscência dos frutos	Semi-indeiscentes
No. de frutos / cacho	40
No. de cachos / planta	4 a 7
Tamanho do cacho	20 cm
Maturação 1º cacho	90 dias – 1ª colheita
Maturação 2º e 3º cachos	120 a 180 dias – 2ª colheita
Maturação demais cachos	Após 220 dias – 3ª colheita
Cor da semente	Preta
Teor de óleo	48%
Produtividade	1.500 kg / ha
Plantio	Solteira ou em consórcio
Espaçamento com consórcio	2,50 m a 3,00 m x 1 m
Semeadura	2 semente por cova
Desbaste	Manter 1 planta por cova

D) SUPORTE FORRAGEIRO

– Sorgo

1 – Sorgo Forrageiro



O Edital para aquisição de Sorgo também contemplava algumas cultivares dessa cultura, da mesma forma quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes da cultivar BR Ponta Negra. Por suportar deficiência hídrica, distribuição irregular de chuvas e altas temperaturas, essa cultura ainda pela grande difusão já há bastante tempo deveria constar como indispensável aos nossos pecuaristas. O BR Ponta Negra com sua alta capacidade de adaptação as nossas condições de clima e solo, ainda apresenta alto rendimento na produção de massa verde e massa seca devido à boa relação colmo/folha e capacidade de rebrota e considerável produção de grãos.

CARACTERÍSTICAS	BRS PONTA NEGRA
Categoria	Forrageiro de porte médio
Altura da planta	2,00 m a 2,50 m
Florescimento	60 a 75 dias
Maturação dos grãos	110 a 120 dias
Ponto de silagem	85 a 95 dias
Tipo de panícula	Semiaberta
Cor do grão	Marrom clara
Teor de proteína do grão	9,92%
Tanino	Presente
Acamamento	Resistente
Antracnose	Resistente
Ferrugem	Resistente
Cercosporiose	Resistente
Helmintosporiose	Moderadamente resistente
Massa verde	40 a 60 ton/há por corte
Massa seca	12 a 15 ton/há por corte
Grãos sequeiro	3 a 4 ton
Grãos irrigado	6 a 8 ton
Altura do 1o. Corte	2,39 m
Altura do 2o. Corte	2,32 m
Altura do 3o. Corte	1,44 m
Altura do 4o. Corte	1,27 m
Plantio	Em linha
Espaçamento	50 cm entre linhas
Profundidade	2 cm

– Palma

2 – Palma Forrageira

A palma forrageira é considerada como um dos alimentos mais importantes na atividade pecuária nordestina. As principais espécies de palma forrageira cultivadas no Nordeste são a *Opuntia ficus-indica*- palma gigante e palma redonda, e *Nopalea cochenillifera*- palma miúda. É uma cactácea originada do México, altamente resistente às adversidades climáticas do Nordeste, sendo bastante utilizada na alimentação dos rebanhos nos períodos de verão e também durante as secas. Possui alta rusticidade e capacidade de sobreviver no semiárido, conservando as suas propriedades nutricionais e uma alta capacidade de produção de matéria seca por hectare plantado.

Para serem plantadas as raquetes colhidas devem passar por um processo de cicatrização, em local sombreado e arejado durante um período de 07 a 10 dias, distribuindo as em sulco ou em cova na posição vertical ou com pequena inclinação. Enterra-se dois terços no solo, com a parte cortada voltada para o solo, a borda da palma raquete tem uma melhor germinação, enquanto que nas áreas de corte apresentam um melhor enraizamento.

O espaçamento depende do sistema adotado pelo produtor, recomendando-se as seguintes distribuições:

Espaçamento mais intensivo

1,80 m X 0,10 m - Número de plantas / ha - 55.555

2,0 m x 0,10 m - Número de plantas / ha - 50.000

2,0 m x 0,25 m - Número de plantas / ha - 20.000

1,0 m x 0,25 m - Número de plantas / ha - 40.000

1,0 m x 0,50 m - Número de plantas / ha - 20.000

Espaçamento menos intensivo

1,0 m X 1,0 m - Número de plantas / ha - 10.000

2,0 m x 1,0 m - Número de plantas / ha - 5.000

2,0 m x 0,5 m - Número de plantas / ha - 10.000

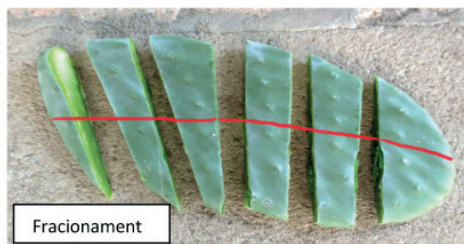
1,8 m x 1,0 m - Número de plantas / ha - 5.555

2,0 m x 1,0 x 0,5 m - Número de plantas / ha - 20.000

Há também a recomendação do plantio em canteiros, quando da pouca disponibilidade de mudas, ou quando há interesse em produzir mudas em um espaço mais restrito, neste caso, com faca bem afiada, cortar as raquetes em forma de retângulos, medindo 2,5 x 5 cm, observando que tenha de 02 (duas) a 03 (três) aréolas, sempre uma na parte superior

outra na parte inferior do fracionamento, deixar as raquetes cortadas em um local ventilado, à sombra, por 3 a 4 dias para cicatrização dos cortes. O plantio do fracionamento pode ser efetuado em canteiros, com 110 cm de largura, contendo uma mistura de solo + esterco, sendo 25% de esterco. Recomenda-se também o plantio em saco de 01 quilo, obedecendo a mesma proporção. O espaçamento entre os fracionamento deve ser de 10 cm, onde sempre deverá ser enterrado 1/3 da muda.

Recomenda-se que os canteiros sejam cobertos com sombrite 70%, para evitar a insolação diretamente sobre os fracionamentos plantados e o plantio em sacos poder ser colocados debaixo de árvores, deve-se Iniciar a irrigação 2 dias após o plantio, evitando colocar muita água para não haver encharcamento. Irrigar de 02 (duas) a 03 (três) vezes por semana.



Variedades:

Gigante (*Opuntia ficus-indica* L.) Mill, variedade não resistente a cocho-nilha do carmim, alta produção, tolerante a seca, raquetes chegando a 50cm de comprimento.

Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia* spp.), resistente à cocho-nilha do carmin, tolerante a seca, mas apresenta gloquídeos (pequenos espinhos), podendo fornecer aos animais sem problema.

Orelha de Elefante Africana (*Opuntia* spp.), resistente à cochonilha do carmin, tolerante a seca, desenvolvimento lento em comparação as outras variedade, podendo fornecer aos animais sem problema.

Ipa Sertanea ou Emepa Pb1 (*Nopalea* spp.), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.

Miúda ou Doce (*Nopalea* spp.), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.



Gigante



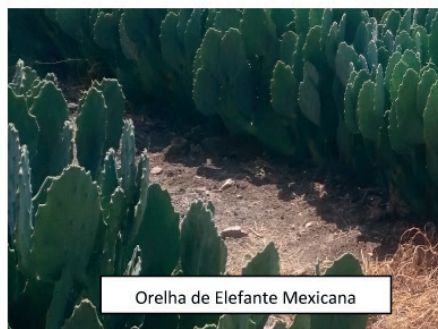
Palma Orelha de Elefante Africana



Canteiro – 90 dias



Palma Ipa Sertanea ou Emepa Pb1



Orelha de Elefante Mexicana



Palma Miúda ou Doce

BREVE APRESENTAÇÃO SOBRE AS ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS DISTRIBUÍDAS ATRAVÉS DE MUDAS PELO PROJETO HORA DE PLANTAR

A) NATIVAS:

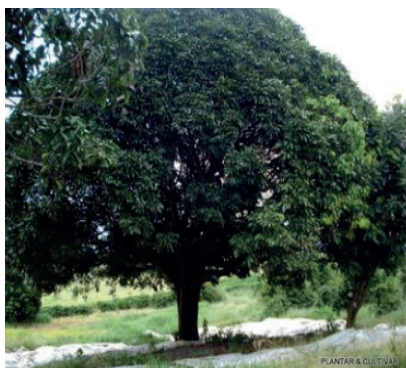
1 - ANGICO: Árvore de copa aberta. Resistente à seca. Perde as folhas no verão. Madeira pesada, compacta e durável. Muito usada na construção de casas e mourões. É também usada na marcenaria e carpintaria. Suas folhas são utilizadas pelos animais, quando secas, porém quando murchas são tóxicas. Adapta-se a terrenos arenosos e cascalhentos. Excelente para o reflorestamento no semiárido, por sua capacidade de armazenar água nas raízes. Útil como ornamental e suas flores fornecem pólen para a produção de mel. Devido à presença de tanino na casca é utilizada na curtição de couro e também na medicina popular no tratamento de tosse, bronquite, coqueluche e reumatismo. O extrato das folhas pode ser usado para combater algumas pragas.



2 - AROEIRA: Árvore de copa larga. Madeira pesada e resistente, usada na construção civil (caibros, ripas e vigas) e, ainda, na construção de postes e mourões. As flores são visitadas por abelhas. As folhas servem para alimentação, com copas que servem de sombras para os animais. Muito usada na medicina popular. Excelente na recomposição da vegetação do semiárido.



3 - AZEITONA (Jambolão): Árvores que podem alcançar até 10 metros de altura. Frutos pequenos arroxeados quando maduros. Planta pouco indicada para arborização urbana, devido provocar manchas nas mãos, tecidos, calçados e pinturas de veículos. No entanto, o fruto tem diversas utilidades, desde a tintura de roupas até o combate ao câncer de estômago. O maior benefício dos frutos é a diminuição nos níveis de glicose no sangue e na urina. Possui compostos antioxidantes que protegem o organismo dos agentes que podem causar câncer no estômago ou intestino.



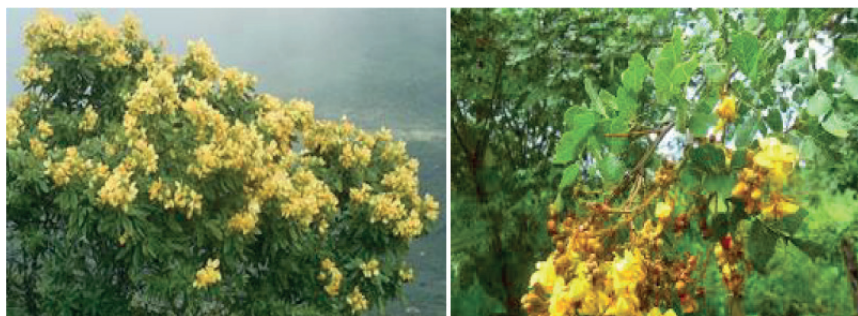
4 - BORDÃO-DE-VELHO: Ocorre em solos arenosos e bem drenados, em várzeas aluviais e à beira de rios. Presente em florestas serranas de Maranguape e na serra da Ibiapaba. A madeira varia de leve a moderadamente densa. Produz lenha de boa qualidade, podendo, ainda, ser usada para moveis e mourões. As flores são melíferas com boa produção de néctar. Proporciona boas sombras, podendo ser usada em pastagens. O fruto é muito procurado pelo gado, sendo as ramas forrageiras com alto teor de proteína bruta. As vagens são comestíveis e a polpa dos frutos doces com 25% de açúcar. Os frutos fermentados podem produzir álcool, com rendimento de 11,5 litros para cada 100 kg de frutos.



5 - CANAFÍSTULA: Árvore de madeira mole, muito usada em marcenaria na construção de objetos leves como mesa ou cadeiras de couro. É uma das plantas do semiárido que pode ser usada como ornamental, pela beleza de seus botões florais dourados que se transformam em lindas flores amarelas. Perdem todas as folhas no verão, bastante apreciadas pelos caprinos, ovinos e bovinos. De capital importância no reflorestamento do semiárido. O chá das folhas serve como laxativo e purgativo e as cascas do tronco quando fervidas podem ser usadas contra gripes e resfriados.



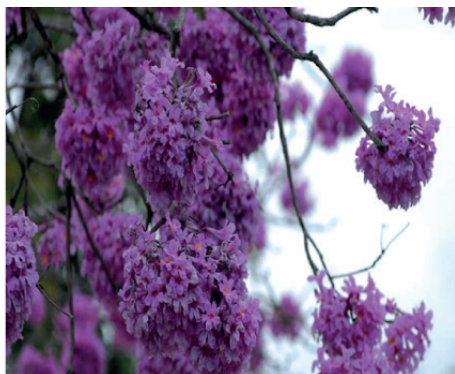
6 - CATINGUEIRA: É uma das mais típicas árvores do semiárido, de grande valor econômico devido as suas utilidades na agricultura familiar. A madeira é usada como lenha em cerâmicas, como estacas e mourões para cercas. Destaca-se, ainda, por ser bastante rústica e adequada ao reflorestamento de áreas degradadas. Pode ser usada como forrageira, fornecedora de madeira e medicinal. Os animais alimentam-se das folhas no início da estação seca, pois no período chuvoso esta planta libera uma “substância” de odor desagradável. Folhas e galhos podem ser armazenados como feno.



7 - IPÊ AMARELO: Também conhecida como pau darco amarelo. Possui um tronco reto ou levemente tortuoso. Árvore frondosa, com casca lisa ou rugosa. Existem nove espécies diferentes com características semelhantes de flores brancas, amarelas, rosas, roxas ou lilás. Tem inúmeras propriedades medicinais, usando-se tanto as cascas como as folhas. Fornece, ainda, um corante amarelo, usado para tintura. A madeira é usada na construção civil, na forma de tacos e assoalhos, e em marcenaria e carpintaria. Devido a beleza de suas flores é muito usada no paisagismo urbano. Também é usada para confecção de barris para o envelhecimento de cachaças.



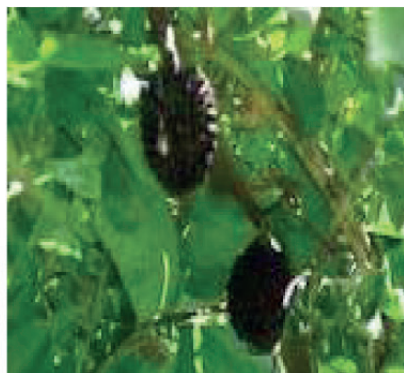
8 - IPÊ ROXO: Árvore com 8 a 12 metros, podendo atingir até 30 metros, cresce em matas ciliares e perto de rios. Como os demais ipês é uma ornamental. É conhecida pela utilização medicinal e como madeira de lei. A madeira apresenta boa durabilidade, sendo difícil serrar ou pregar. Utilizada na construção civil, currais, acabamentos internos, instrumentos musicais e bolas de boliche. Da casca são extraídos os ácidos tânico, sais alcalinos e corantes usados para tingir algodão e seda. Como medicinal é indicada para anemia, diabete, diarreia, candidíases, inflamação da garganta, osteomielite, problemas respiratórios e úlceras.



9 - JACARANDÁ MIMOSO: Árvore de até 15 metros, com casca fina acinzentada. Madeira de excelente qualidade, com cor rosada muito apreciada. Muito dura, pesada, compacta e de longa durabilidade, porém frágil. Utilizada na indústria moveleira, pisos laminados, instrumentos musicais e em aplicações no interior de automóveis de luxo. Espécie pioneira de grande valor econômico pelo porte e delicadezas de suas folhas, cor e abundância de suas flores.



10 - MUTAMBA: Árvore de até 25 metros de altura. Pode ser encontrada em quase todo território brasileiro. Frutos de cor escura, comestíveis e com sabor adocicado. Na casca se concentram os principais princípios ativos. Muito usada na produção de cosméticos, principalmente nas doenças do couro cabeludo. Merece destaque estudos contra a febre amarela e cura do HIV-AIDS, esta última pelo Dr. Antônio Rodrigues Paulo Gouveia, no estado de Tocantins. No Ceará existem plantios no Projeto PRODHAM, em Canindé.



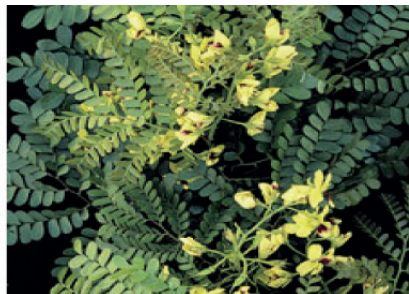
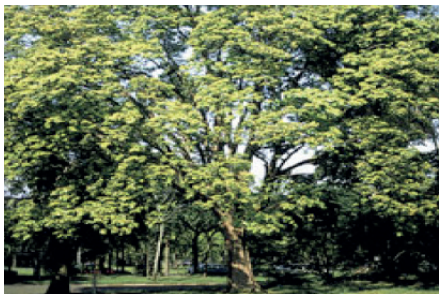
11 - OITICICA: Pode atingir até 20 metros de altura e o seu tronco grosso ramifica-se a pouca distância do solo. Sua grande capacidade de viver em clima seco caracteriza-se pela perenidade de suas folhas grossas e ásperas, revestidas de uma cobertura resistente que protege sua superfície contra a evaporação. Seu óleo apresenta alta secatividade, por isso, é utilizado na fabricação de tintas para automóveis, tintas para impressoras e vernizes.



12 - PAU BRANCO: Planta arbórea de caráter decíduo, com distribuição contínua no Ceará. Pode atingir 12 m de altura e 45 cm de diâmetro à altura do peito na idade adulta. Devido ao valor de sua madeira, raramente é encontrado um exemplar que não venha de renovo de velhos troncos, apresentando-se ramificado, a partir de 20 cm a 30 cm do solo, geralmente com multitroncos. Recomendada na composição de quebra-ventos e faixas arbóreas entre plantações, em renques seguindo cercas e limites. Madeira de boa qualidade para móveis, assoalhos, tabuados, vigamentos, caixilhos, carpintaria, construções pesadas, pontes, dormentes, estacas, mourões, pranchas e instrumentos agrícolas. É A madeira nativa mais usada nas construções civis. Os ramos constituem forragem muito procurada para o gado, com teor de proteína bruta de 15,3 a 17,2%.



13 - PAU-BRASIL: É o nome genérico que se atribui a várias espécies de árvores do gênero *Caesalpinia* presentes na região da Mata Atlântica. Alcança entre 10 a 15 metros de altura e possui tronco reto, com casca cor cinza. Uma das características mais importantes desta planta é a madeira pesada com a presença interna de um extrato que gera uma espécie de tinta vermelha. Muito usada na fabricação de instrumentos musicais como violinos, harpas e violas. Madeira muito pesada, dura, compacta bastante resistente e com textura fina.



14 - PITIÁ: Árvore de casca áspera e acinzentada. Muito conhecida na área médica por sua casca ser rica em um alcaloide: a ULEINA, utilizada como remédio para disfunção erétil. Madeira pesada, usada para acabamentos internos, esquadrias, peças torneadas, tacos e tábuas para assoalhos, instrumentos musicais e cabos de ferramentas.



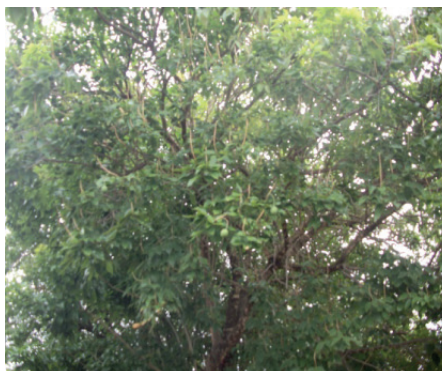
15 - SABIÁ: Ocorre espontaneamente em áreas de caatingas semiúmidas, mas também em áreas mais secas, onde as temperaturas médias estão entre 20 e 28 °C e precipitações entre 200 e 1000 mm. É uma espécie de rápido crescimento com incremento médio de 1 metro de altura por ano. Em plantios com espaçamento de 3m x 3 m, com 7 anos de idade, apresenta em média, 6 m de altura e 6,5 cm de diâmetro à altura do peito. A produção de madeira varia em função da zona ecológica em que a espécie é plantada. Em regiões subúmidas pode-se obter um volume médio de 46,5 m³ por hectare em plantações com seis anos de idade. Com espaçamento de 2m x 2 m, obtém-se 7,7 m³/ha/ano.



16 - TIMBAÚBA: Conhecida também como TAMBORIL pode alcançar até 35 metros. Os frutos em forma de rim ou orelha faz com que esta espécie tenha diversos nomes populares, como: orelha-de-negro, orelha-de-macaco, orelha-de-onça, entre outros. Muito útil para reflorestamento. Madeira leve, macia, pouco resistente, utilizada na fabricação de canoas, brinquedos e compensados. Nos frutos e cascas existe uma substância denominada SAPONINA muito utilizada na fabricação e sabões. Os herbívoros se intoxicam com as saponinas.



17 - TRAPIÁ: Planta encontrada na Mata Atlântica e na Caatinga. Bem adaptada nas matas ciliares da região da Ibiapaba. Árvore de pequeno a médio porte, entre 5 a 12 metros. Madeira usada na construção civil, forros, confecção de canoas. Suas flores são melíferas e os frutos comestíveis muitos procurados pela fauna. Os pescadores utilizam seus frutos como isca. Na medicina popular é usada para dores nas pernas e pedras na vesícula.



B) EXÓTICAS:

1 - ACÁCIA MANGIUM: árvore capaz de produzir madeira de excelente qualidade, crescer 5 m/ano ou 321,93 m³/ha em cinco anos chegando cada árvore a atingir alturas de 25m a 35 m e 1,10 m de diâmetro e produzir produtos apícolas e tanino de boa aceitação, além de render aproveitamento da madeira de desbaste, do tanino, do mel extraído das folhas e flores, da própolis, da cera, da geleia real e da forragem das folhas. Com elevada capacidade de fertilização e estabilização de solos tem permitido sua utilização vantajosa no consórcio com café, no sombreamento de cacauzeiros, na recuperação de solos e na contensão de encostas e rodovias.



2 - CEDRO AUSTRALIANO: Árvore de grande porte, atingindo 20 m de altura e 1,2 m de circunferência nos plantios encontrados no Brasil. A árvore apresenta tronco retilíneo e se bifurca quando tem essa característica genética e não é conduzida. O corte do cedro australiano ocorre aproximadamente aos 12 anos, podendo ser antecipado para 10 anos ou adiado, dependendo das condições específicas do povoamento e da finalidade da madeira. Sua produtividade média, aos 10 anos, é de 150m³ ha⁻¹, após desbaste para produção de madeira serrada.



3 - MOGNO SENEGALÊS: De médio a grande porte, possui madeira clara, densa e dura, apresentando grã reversa, sua madeira pode arrearpiar. A vantagem é que ela é mais tolerante a seca e aceita índices pluviométricos de 700 mm/ano, além de solos mais arenosos. Ao longo do tempo de plantio ela necessita de desrama sistemática para se desenvolver bem. Apresenta crescimento satisfatório, com incrementos médios de 2,5 cm/ano de diâmetro à altura do peito e 2 m/ano de altura total, em medições feitas em plantações de três e quatro anos de idade.



O Espaçamento recomendado de uma maneira geral seria de 6 m a 8 m entre plantas para garantir insolação em toda a área da copa.

O mais correto, entretanto é adotar um espaçamento equivalente à soma das metades das medidas dos diâmetros de suas copas quando adultas. Procedimento que deve ser adotado tanto para espécies nativas como exóticas.

AGRADECIMENTOS

Itamar Lemos

Diretor Técnico da Ematerce

A CODAF responsável pela implantação do projeto é grata pelo constante apoio e parceria recebidos das demais coordenadorias, instituições vinculadas e entidades representativas dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, que direta ou indiretamente tomam parte nesse evento.

OS TÉCNICOS e demais servidores da CODAF expressam aqui o reconhecimento à grande contribuição e dedicação prestadas pelo querido colega Emanuel Itamar Lemos Marques enquanto coordenador da CODAF a essa Coordenadoria. Nosso muito obrigado pela amizade, companheirismo, ensinamentos, oportunidades, incentivos, apoio, ajuda, gentileza, cordialidade, paciência...

“Ao servidor Itamar Lemos, reconheço sua competência e compromisso durante o período que foi Coordenador de Desenvolvimento da Agricultura Familiar da SDA. Seu trabalho e atuação no fortalecimento das políticas públicas aos agricultores familiares cearenses fala por si e deixaram um legado importante na história do homem do campo.”

Nelson Martins

Secretário de Relações Institucionais do Governo do Estado do Ceará

“CARO E SEMPRE AMIGO ITAMAR MARQUES, jamais poderei me esquecer dos 13 anos de convívio aqui na Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CODAF, antiga Coordenadoria de Agricultura-COAGRI, que se iniciou com seu convite a minha pessoa em vir colaborar com você no PROJETO HORA DE PLANTAR. O tempo passou, mas a amizade se consolidou por vários motivos, primeiro porque nossas ideias sempre convergiram em prol do agricultor familiar beneficiário das principais sementes deste excepcional PROJETO. Você com sua sábia capacidade de gestor nos conduziu ao pedestal que hoje estamos, inclusive discutindo conosco assuntos conflitantes, mas que fizeram desse Estado um dos maiores produtores de grãos do Nordeste. Apesar da distância física que hoje estamos tendo, devido a sua ida para a sua “casa mãe”, estou convicto que nós da CODAF jamais lhe esqueceremos, não somente pelo Hora de Plantar, mas por tudo que você fez pelos inúmeros projetos que conduzimos aqui nesta coordenadoria, hoje comandada, pela jovem, mas também muito competente, Neyara Lage. Que Deus ilumine seus caminhos nessa árdua missão de colaborar com seus amigos Ematercianos, pois aqui se o Supremo permitir faremos o possível para que O HORA de PLANTAR continue atingindo os seus objetivos. QUE NOSSOS CAMINHOS TÉCNICOS E DE AMIGOS CONTINUEM SE CRUZANDO HOJE, AMANHÃ E SEMPRE.” SINCERAMENTE,

Professor Marcos Vinícius

“A ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS DO ESTADO DO CEARÁ, representada por seu presidente, Eng.º Agrônomo Adauto César Ferreira Machado, vem enaltecer com honra e singular prazer o Eng.º Agrônomo José Itamar Lemos Marques, quando do seu período à frente da CODAF da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ. Atribuímos-lhe o destacado trabalho que manteve naquela Coordenadoria que sempre desempenhou com brilhantismo, profissionalismo e com profundo conhecimento técnico, sempre em prol da Agricultura Familiar do Estado do Ceará. A nós que fazemos a APROSEMCE agradecemos ao Dr. Itamar, a estimada contribuição que o mesmo proporcionou ao desenvolvimento do setor sementeiro de nosso Estado.”

Adauto César - Presidente

Secretários do Desenvolvimento Agrário - SDA

**Secretário do Desenvolvimento Agrário
Dedê Teixeira**

Francisco.teixeira@sda.ce.gov.br | (85) 3101-8007

Secretário Adjunto

Wilson Vasconcelos Brandão Júnior

wilson.brandao@sda.ce.gov.br | (85) 3101-8003

Secretário Executivo

Felipe Souza Pinheiro

felipe.pinheiro@sda.ce.gov.br | (85) 3101-8003

Coordenadoria do Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CODAF

Coordenadora

Neyara Araújo Lage - Eng^a. Agr^a.

neyara.lage@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8063 e 987960670

Consultor

Marcos Vinícius Assunção

Eng^o. Agr^o. (Orientador de sementes e mudas de essências florestais)

marcos.vinicius@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8064 e 9199-4256

Equipe Técnica Projeto Hora de Plantar

Conceição de Maria Pontes Moreira

Eng^a. Agr^a.

conceicao.pontes@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8055

Francisco Marcílio de Melo

Eng^o. Agr^o (Orientador de Mandioca)

Marcilio.melo@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8064

Francisco Marcos Sampaio Teófilo

Eng^o. Agr^o.

marcos.teofilo@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8064 e 99985-5861

José Itamar Fonseca - Eng^o. Agr^o.

itamar.fonseca@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8064 e 99921-0268

José de Sousa Paz -

Eng^o. Agr^o. (Orientador da Cajucultura)

Jose.paz@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8097 e 9109-5815

Roberto Virgínio e Sousa

Eng^o. Agr^o. (Orientador de Oleaginosas)

Roberto.virginio@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8150

Vicente de Paulo Lima Colares

Eng^o. Agr^o.

vicente.colares@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8064 e 98848-3987

Carlos Alberto de Souza Moreira Neto

Assistente Técnico

carlos.moreira@sda.ce.gov.br

(85) 3101- 8133 e 8851-0237

Carmelinda Silva Costa

Secretária da CODAF

carmelinda.costa@sda.ce.gov.br

(85) 3101-8063 e 99969-5559

Tecnologia da Informação

André Gomes Pereira

Técnica de Suporte de Hardware e Software

andre.gomes@sda.ce.gov.br

(85) 3101 8091

Helena Frota

Técnica de Suporte de Hardware e Software

helenafrota@sda.ce.gov.br

(85) 3101 8091

Rosemeire Araújo Moura

Técnica em Teleprocessamento e Rede

rose.araujo@sda.ce.gov.br

(85) 3101 8093

Laboratório de Análise de Sementes de Produção - LASP

Gina Karolle Freitas Maciel

Eng^a. Agr^a (Responsável Técnica)

gina.maciel@sda.ce.gov.br

(85) 3101 8081

COAPE

Marcio José Alves Peixoto

(Orientador de palma forrageira)

Márcio.peixoto@sda.ce.gov.br

(85) 3101 8084

EMATERCE

Presidente

Antônio Rodrigues de Amorim

amorim.rodrigues@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2417

Diretor Técnico

Emanuel Itamar Lemos Marques Eng^o. Agr^o.

itamar.marques@ematerce.ce.gov.br

(85) 3101 2424

Diretor Financeiro

Inácio Mariano da Costa

inacio.costa@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2428

Consultor da Cajucultura

Egberto Targino Bomfim Eng^o. Agr^o

egberto.targino@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2415

Consultor de Mandioca

Antônio Raimundo dos Santos

ANOTAÇÕES

[illegible]



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Desenvolvimento Agrário

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Av. Bezerra de Menezes, 1820 - São Gerardo
CEP 60325-002 - Fortaleza/CE - Fone (85) 3101.8000

www.sda.ce.gov.br